

Resultados 2T25

12 de agosto de 2025

Valor de mercado (12/08): R\$4,1 bilhões
Liquidez diária média (90 dias): R\$25,5 milhões



• GENTE • CLIENTE •
• SIMPLICIDADE • ATITUDE DE DONO •
• SUSTENTABILIDADE • LUCRO •

Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

13 de agosto de 2025 (quarta-feira)

09:00 am (horário de Brasília) | 08:00 am (horário de New York)

CLIQUE AQUI para acessar o webcast

ID do webinar: 814 9290 2631 | Código de acesso: 595683

2T25

EBITDA Recorde de R\$3,0 bi, crescimento de 13% a/a

RECEITA LÍQUIDA SEM CONSTRUÇÃO


R\$ 10,5 bi

+5% vs. 2T24

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹


R\$ -36 mm

vs. R\$185 mm no 2T24

EBITDA


R\$ 3,0 bi

+13% vs. 2T24



ROIC ANUALIZADO (ex-BBC)


13,8% produtivo²

+3,0 p.p. vs. 2T24 UDM

CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO


 Receita Líquida de Serviços cresce **7% a/a** para **R\$8,5 bi** no 2T25
 Receita Líquida de Serviços (ex-varejo) cresce **10% a/a**

AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL


 Margem EBITDA³ cresce **2,0 p.p. a/a** para **28,4%** no 2T25
 EBITDA/Colaborador cresce **25%** para **R\$202 mil** (2T25 UDM vs. 2T24 UDM)

ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA


 Capex Líquido reduz **8% a/a** para **R\$2,0 bilhões** no 2T25
 EBITDA **2,2x maior** que o Capex Líquido (6M25 anualizado)

AMPLO ACESSO A FONTES DE CAPITAL


 Captações de **+R\$2,6 bilhões** no 2T25 para gestão de passivos
 Custo médio de **CDI + 1,8%** | Prazo médio de **4,2 anos**

REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM NA COMPARAÇÃO ANUAL


3,6x no 2T25 vs. 3,8x no 2T24

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) Desconsidera a receita de construção

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que divulgamos os resultados da **SIMPAR** do segundo trimestre de 2025. Agradecemos aos mais de 55 mil colaboradores pela dedicação e por fazerem a diferença nas nossas empresas – **JSL, Movida, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil e BBC**. Nosso muito obrigado aos **clientes** pela oportunidade e confiança em nossos serviços, **fornecedores, investidores** e todos que compartilham com a gente do objetivo de nos desenvolvermos de forma sustentável.

A **SIMPAR** contribui, direciona e quando necessário suporta a execução dos planos de negócio de suas 8 controladas. A partir de um **Modelo de Gestão único**, metas e diretrizes claras, temos acelerado a execução do planejamento estratégico com foco em **extrair o máximo valor das bases construídas, principalmente com foco na qualidade do serviço prestado que permite a continuidade na implementação da nossa estratégia de precificação, otimização da frota, melhoria do giro dos ativos e redução de custos e despesas, tendo como consequência a expansão de margens.**

Registramos no 2T25, mais um trimestre de evolução da **Receita Líquida Total¹** que totalizou **R\$10,5 bilhões, incremento de 4,6%** em relação ao 2T24. A **Receita Líquida de Serviços** teve crescimento de **6,8%** na comparação anual, atingindo **R\$8,5 bilhões**. A contínua evolução desse indicador reflete a adequação dos **preços em novos contratos** e disciplina na **recomposição de preços dos existentes**. A **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2 bilhões**, demonstrando a **alta liquidez** e a **qualidade dos ativos**, além de ações para otimização da base de capital investido.

O **EBITDA consolidado do 2T25** foi **recorde** e totalizou **R\$3,0 bilhões**, crescimento de **12,5%** em relação do 2T24. A **margem EBITDA** consolidada **cresceu 2,0 p.p.** na comparação anual, para **28,4%** no 2T25. Já o **EBITDA por colaborador** cresceu **25%** na comparação anual, evoluindo para **R\$202 mil** no 2T25 UDM vs. R\$161 mil no 2T24 UDM.

A **evolução da eficiência operacional** é fruto do **esforço das empresas** na execução do planejamento estratégico: a **JSL** está no início de uma nova fase após renegociar contratos, reduzir custos e otimizar o volume de investimentos; a **Movida** segue focada na elevação do padrão de atendimento de seus clientes, resultando na adição de **322 mil novos clientes no 1S25** - esse crescimento no valor percebido pelos clientes rendeu à empresa: (i) **o prêmio de melhor NPS no setor de locação de veículos**, (ii) **recomposição contínua de preços** e (iii) **expansão de margem EBITDA**. Na **VAMOS**, a venda de veículos seminovos atingiu novo recorde com manutenção da margem bruta em nível saudável e aumento do volume de receita de locação advindo de empilhadeiras e extensões de contratos; a **AUTOMOB** avança na otimização de processos e sistemas para reduzir custos e aumentar o volume venda de veículos, peças, serviços e produtos financeiros.

Entre as empresas não listadas, destacamos a **disciplina na alocação de capital da CS Infra**, reafirmada pela proposta vencedora da concessão da Ponte Binacional em ago/25. Esta concessão demanda baixo volume de investimentos e tem alto potencial de receita de serviços advindos do transporte de carga. Na **Ciclus Ambiental** verificamos o início do reestabelecimento das condições econômicas, assim como na **CS Brasil**. O **BBC** segue com crescimento da carteira de crédito que irão contribuir com os resultados.

Destacamos a dedicação da nossa **GENTE** na execução do **programa de redução de custos e despesas** iniciado no final de 2024 e que **tem recebido esforços adicionais com a implementação de metas ainda mais austeras** em todas as nossas empresas. Cumpre destacar nessa estratégia a intensificação da **redução e controle de custos em geral, negociação de contratos com fornecedores, revisão de preço – quando necessário – junto a nossos clientes**, entre outras ações.

Nota: (1) Desconsidera a receita de construção

Reportamos **R\$2,0 bilhões** de **Capex Líquido** no 2T25, **7,6%** menor que o mesmo período do ano passado. A maior parte desse capital é destinado à **Movida** (R\$1,2 bilhão no 2T25) – reflexo, principalmente, da renovação e do crescimento de frota ao final do trimestre no segmento RAC em atendimento do período de sazonalidade do terceiro trimestre; e à **VAMOS** (R\$324 milhões no 2T25) – em linha com o guidance atualizado de R\$0,9 - R\$1,7 bilhão de investimento líquido para 2025.

O **EBITDA consolidado** do 1º semestre de 2025 anualizado foi **2,2x maior** que o **Capex Líquido** do mesmo período, expansão significativa quando comparado com 1,0x no 2T24. A **geração de caixa mais robusta e menor necessidade de investimentos** estão em linha com o **planejamento estratégico**, uma vez que a escala e as bases de desenvolvimento (veículos, escala, estrutura de lojas, filiais, sistemas e equipes) já estão consolidadas. Esta é uma clara mudança de tendência em relação ao período de 2020-2024 em que o EBITDA representou cerca da metade do Capex Líquido no período mais recente para construção das bases existentes e que nos permitem avançar na estratégia de desenvolvimento sem necessidade de altos volumes de Capex.

Essas medidas fazem parte do nosso planejamento para expansão da rentabilidade, maior geração de caixa e, consequente diminuição da alavancagem financeira. Ao final do 2T25, a alavancagem se **manteve estável em 3,6x** ante 3,8x no 2T24 (Dívida Líquida/EBITDA), que **exclui a dívida relacionada ao banco BBC**. Já a **Dívida Líquida/EBITDA-A** foi de **2,3x** versus covenant de 3,5x, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. Lembramos que a métrica do EBITDA-A corresponde ao EBITDA acrescido da venda de ativos e que melhor reflete a alavancagem do negócio, sendo mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

A **posição de liquidez consolidada** foi de **R\$14,1 bilhões** no 2T25 – 2,3x superior ao endividamento de curto prazo quando somadas as linhas compromissadas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível. **Captamos mais de R\$2,6 bilhões**, com custo médio de CDI + 1,8% e prazo médio de 4,2 anos, reflexo de um conjunto de negócios resilientes, com demanda consistente e com características de alocação de recursos em ativos com forte mercado secundário.

Na holding, encerramos o 2T25 com **posição de caixa** de **R\$3,6 bilhões** (+5,1% a/a) e cronograma da dívida alongado, com amortizações concentradas em 2031. Já a **Dívida Líquida** encerrou em R\$3,0 bilhões, **9,8% menor** que no 2T24.

Seguimos determinados em executar o planejamento estratégico e aprimorar continuamente a eficiência e rentabilidade, extraindo o **máximo valor das bases construídas**. Estamos confiantes que essa estratégia promoverá **geração de valor aos acionistas** e a **perenidade** de cada um de nossos negócios.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	10.307,6	10.531,2	10.611,6	+2,9%	+0,8%
(-) Receita Líquida de Construção	223,0	109,6	67,1	-69,9%	-38,8%
Receita Líquida sem Construção	10.084,6	10.421,6	10.544,5	+4,6%	+1,2%
Receita Líquida de Serviços	8.014,7	8.386,7	8.561,6	+6,8%	+2,1%
Receita Líquida Venda Ativos	2.069,9	2.034,9	1.982,9	-4,2%	-2,6%
EBIT	1.747,9	1.791,5	1.855,7	+6,2%	+3,6%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	17,3%	17,2%	17,6%	+0,3 p.p.	+0,4 p.p.
Resultado Financeiro	(1.509,5)	(1.809,6)	(1.971,9)	+30,6%	+9,0%
Lucro Líquido	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,6%	0,1%	-0,4%	-2,0 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	49,3	(51,0)	(96,3)	-	+88,8%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,5%	-0,5%	-0,9%	-1,4 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA	2.664,3	2.865,1	2.998,2	+12,5%	+4,6%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	26,4%	27,5%	28,4%	+2,0 p.p.	+0,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	1.917,7	1.906,1	2.228,2	+16,2%	+16,9%
EBITDA-Adicionado	4.582,0	4.771,2	5.226,4	+14,1%	+9,5%
EBIT Ajustado	1.744,1	1.814,3	1.866,1	+7,0%	+2,9%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	17,3%	17,4%	17,7%	+0,4 p.p.	+0,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	184,7	25,6	(36,1)	-119,5%	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,8%	0,2%	-0,3%	-2,1 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	57,6	(40,8)	(84,2)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,6%	-0,4%	-0,8%	-1,4 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	2.609,1	2.864,3	2.981,5	+14,3%	+4,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,9%	27,5%	28,3%	+2,4 p.p.	+0,8 p.p.
Capex Bruto	4.273,3	2.801,6	4.075,6	-4,6%	+45,5%
Renovação e Outros	2.314,3	1.658,1	2.496,7	+7,9%	+50,6%
Expansão	1.959,0	1.143,5	1.578,9	-19,4%	+38,1%
Capex Líquido	2.168,5	723,1	2.003,1	-7,6%	+177,0%
Dívida Líquida - ex BBC	36.098,4	41.099,8	42.255,6	+17,1%	+2,8%

2T25

Destaques Financeiros¹ (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	CS Infra	Ciclus Ambiental
Receita Líquida	2.381,8	1.411,7	3.679,0	183,9	3.087,3	2,0	129,5	216,4
Receita Líquida de Serviços	2.274,3	1.089,9	1.892,6	129,9	3.059,3	2,0	65,3	213,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	64,2	2,9
Receita Líquida Venda Ativos	107,5	324,3	1.786,4	53,9	28,1	-	-	-
Eliminações	-	(2,5)	-	-	-	-	-	-
EBIT	310,2	639,1	785,4	28,2	63,4	(22,3)	0,2	59,7
Margem (% ROL de Serviços)	13,6%	58,6%	41,5%	21,7%	2,1%	-	0,3%	28,0%
Resultado Financeiro	(290,3)	(531,6)	(694,1)	(93,4)	(139,5)	25,6	(14,1)	(38,8)
Lucro Líquido	36,3	83,0	67,6	(18,2)	(38,7)	1,9	(6,9)	13,6
Margem (% ROL)	1,5%	5,9%	1,8%	-9,9%	-1,3%	1,9%	-5,3%	6,3%
EBITDA	491,7	896,3	1.379,1	41,3	115,9	(21,0)	11,2	76,6
Margem (% ROL de Serviços)	21,6%	82,2%	72,9%	31,8%	3,8%	-	17,1%	35,9%
Capex Líquido	17,6	324,1	1.209,6	(42,7)	78,8	-	82,5	43,6
Dívida Líquida	5.791,5	12.312,3	15.976,4	1.066,1	2.019,2	1.824,0	1.157,8	726,6

2T24

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	CS Infra	Ciclus Ambiental
Receita Líquida	2.142,6	1.207,1	3.435,6	153,5	3.050,1	2,0	273,4	189,3
Receita Líquida de Serviços	2.073,2	1.037,9	1.608,1	123,3	3.037,0	2,0	50,4	189,3
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	223,0	-
Receita Líquida Venda Ativos	69,4	188,6	1.827,5	30,2	13,1	-	-	-
Eliminações	-	(19,4)	-	-	-	-	-	-
EBIT	269,2	702,1	627,3	13,5	41,9	(22,2)	(1,4)	51,3
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	67,6%	39,0%	11,0%	1,4%	-	-2,8%	27,1%
Resultado Financeiro	(247,7)	(389,1)	(570,7)	(42,1)	(76,9)	22,1	(4,4)	(29,0)
Lucro Líquido	33,0	232,4	42,5	(0,5)	(27,0)	0,0	2,1	14,8
Margem (% ROL)	1,5%	19,3%	1,2%	-0,3%	-0,9%	0,0%	0,8%	7,8%
EBITDA	398,2	882,0	1.149,3	21,7	81,4	(21,5)	4,2	60,2
Margem (% ROL de Serviços)	19,2%	85,0%	71,5%	17,6%	2,7%	-	8,4%	31,8%
Capex Líquido	151,4	970,5	737,8	(12,0)	52,1	-	162,6	19,7
Dívida Líquida	5.373,2	11.021,5	13.661,4	749,8	1.390,2	951,1	597,8	798,2

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Vamos e CS Brasil

A **Receita Líquida de Serviços** cresceu **6,8% a/a** no **2T25** (+R\$546,9 milhões), explicado pela **expansão dos negócios**, principalmente devido à **Movida** que cresceu **18% a/a** (+R\$284,5 milhões), **JSL** que expandiu **10% a/a** (+R\$201,1 milhões) e **5%** de crescimento em **VAMOS** (+R\$52,0 milhões). O crescimento é explicado principalmente pela melhoria do desempenho operacional, *ramp-up* de contratos adicionados ao longo dos últimos doze meses e recomposição de preços. Já a **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2,0 bilhões** no **2T25** (vs. R\$2,1 bilhões no 2T24), principalmente pela **estabilidade** reportada pela **Movida** – que representou cerca de 80% das vendas de ativos do 2T25 – enquanto **VAMOS** e **JSL** apresentaram **forte incremento** de **71,9%** e **54,8%** a/a, respectivamente.

Custos de Serviços ficaram estáveis na comparação com o 2T24, sendo **inferior ao crescimento da Receita Líquida**, demonstrando nosso **comprometimento** com o **controle e redução dos custos**.

O **EBITDA** foi **recorde** e **totalizou R\$3,0 bilhões** no 2T25, **alta de 12,5%** em relação ao 2T24. A **margem EBITDA** cresceu **2,0 p.p.** na comparação anual, para **28,4%**¹ no 2T25. A evolução da **eficiência operacional** é fruto do esforço coletivo das empresas em atingir o planejamento estratégico de **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas**.

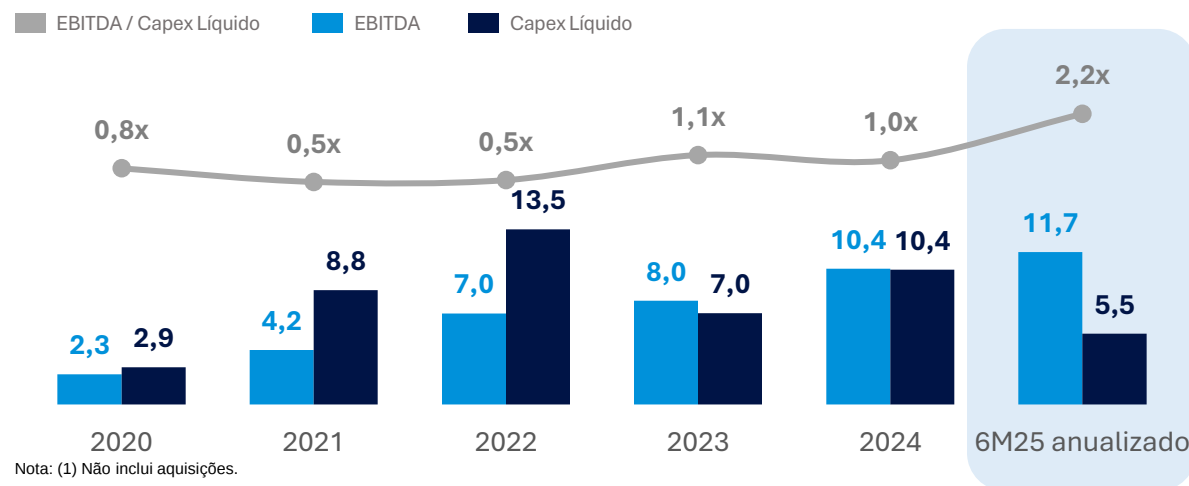
O **Prejuízo Líquido Ajustado** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$36,1 milhões** no trimestre. O indicador foi pressionado pelo **cenário macroeconômico mais desafiador** com **alta nas taxas de juros** do Brasil (a Selic média aumentou de 10,58% no 2T24 para 14,67% no 2T25) e **crescimento do endividamento líquido médio** (20,1% a/a) reflexo dos investimentos necessários para manutenção dos negócios.

Continuaremos trabalhando com **extrema dedicação** para aprimorar **continuamente** a **eficiência e rentabilidade**, **extraíndo o máximo valor das bases construídas**, garantindo o desenvolvimento sustentável e perpetuidade das nossas empresas.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido¹ Consolidado (R\$ bilhões)



O indicador **EBITDA / Capex Líquido** do **1º semestre anualizado** foi **2,2x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de 1,0x do mesmo período do ano anterior, resultado da **maior geração de caixa** e **menor necessidade de investimentos**. Além disso, é uma **clara mudança de tendência** em relação ao período de 2020-2024, fase mais recente de construção das bases, em que o índice EBITDA / Capex Líquido chegou a representar 0,5x em alguns anos.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 2T25: R\$ 3,0 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,6 bi | Caixa: R\$ 3,6 bi), **redução de 9,8%** vs. 2T24
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,9 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 12,6x** (desconsiderando instrumentos financeiros derivativos)
- **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até 2030**

Gestão Financeira 2T25:

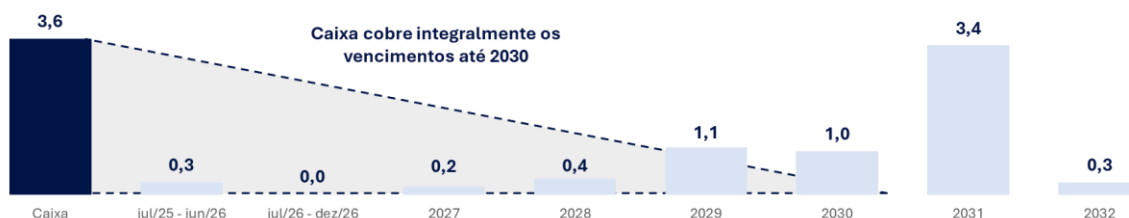
- **Recompras 2T25:**
 - Recompra de dívidas de própria emissão: **~R\$70 mm**

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	3.415,4	3.579,8	3.589,1	+5,1%	+0,3%
Dívida bruta	6.703,6	6.425,0	6.554,6	-2,2%	+2,0%
Empréstimos e financiamentos	2.855,5	3.297,9	3.204,9	+12,2%	-2,8%
Debêntures	4.083,8	3.465,6	3.457,5	-15,3%	-0,2%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(235,7)	(338,5)	(107,8)	-54,3%	-68,2%
Dívida líquida²	3.288,2	2.845,2	2.965,5	-9,8%	+4,2%
Dívida bruta de curto prazo	598,2	640,3	754,0	+26,0%	+17,8%
Dívida bruta de longo prazo	6.105,4	5.784,7	5.800,6	-5,0%	+0,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	14,8%	18,8%	20,1%	+5,3 p.p.	+1,4 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,7	5,0	4,9	-0,8	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,9	6,1	5,9	-1,0	-0,2

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T25



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 2T25 (ex-BBC): R\$ 42,3 bi** (Dívida Bruta: R\$ 56,5 bi | Caixa: R\$12,4 bi | Dívida Líquida BBC: R\$ 1,8 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 1,0 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,1 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,1 bi** (Caixa e Linhas disponíveis e não sacadas e floor plan disponível)
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 2,3x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis e desconsidera as captações da BBC)
- **Gestão Financeira** (Captações no mercado de capitais):

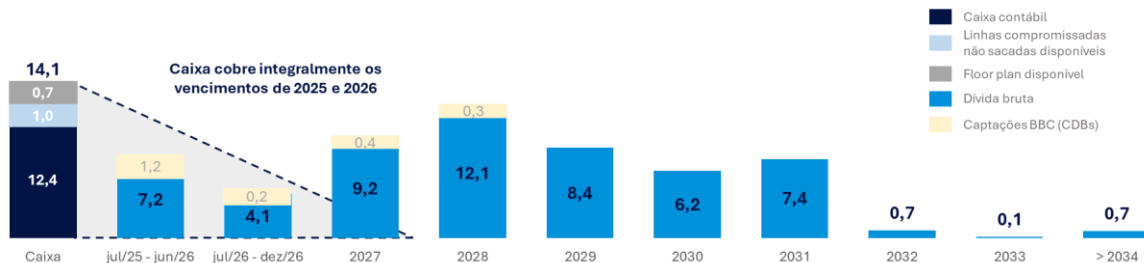
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
2T25	15 emissões	R\$ 2,6 bi	CDI + 1,8%	4,2 anos

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	11.942,7	13.424,5	12.424,3	+4,0%	-7,5%
Dívida bruta	48.992,2	56.246,5	56.504,0	+15,3%	+0,5%
Empréstimos e financiamentos	27.511,3	31.823,3	31.743,6	+15,4%	-0,3%
Debêntures	22.047,0	24.895,6	24.171,8	+9,6%	-2,9%
Leasing a pagar	250,9	196,2	193,3	-23,0%	-1,5%
Risco sacado	24,9	2,3	28,1	+12,7%	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(842,0)	(670,9)	367,3	-143,6%	-154,7%
Dívida líquida²	37.049,5	42.821,9	44.079,6	+19,0%	+2,9%
Dívida Líquida BBC	951,1	1.722,1	1.824,0	+91,8%	+5,9%
Dívida líquida - ex BBC	36.098,4	41.099,8	42.255,6	+17,1%	+2,8%
Dívida bruta de curto prazo	6.716,2	8.350,6	8.055,2	+19,9%	-3,5%
Dívida bruta de longo prazo	42.275,9	47.895,9	48.448,8	+14,6%	+1,2%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,8%	15,6%	16,7%	+3,8 p.p.	+1,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,7	3,5	3,6	-0,2	+0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,7	4,1	4,1	-0,6	-

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T25



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	(1.270,6)	(1.554,4)	(1.740,7)	+37,0%	+12,0%
Aplicações financeiras	277,0	312,2	372,8	+34,6%	+19,4%
Despesas com juros de dívida	(1.352,5)	(1.629,0)	(1.674,8)	+23,8%	+2,8%
Variação cambial	(814,2)	754,5	547,6	-167,3%	-27,4%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	619,1	(992,1)	(986,3)	-	-0,6%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(43,6)	(54,2)	(60,3)	+38,3%	+11,3%
Outras receitas e despesas financeiras	(195,3)	(200,9)	(170,9)	-12,5%	-14,9%
Resultado Financeiro Líquido	(1.509,5)	(1.809,6)	(1.971,9)	+30,6%	+9,0%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou e **R\$2,0 bilhões** no **2T25**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **2T24 x 2T25: +30,6% ou +R\$462,4 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+18,0% vs. o 2T24) e também do custo médio da dívida bruta (+3,8 p.p. vs. o 2T24), que foram parcialmente compensados pelo aumento no caixa médio no período (+5,1% a/a). O volume de ativos passíveis de otimização que não estão gerando renda que totaliza ~R\$3,0 bilhões de reais é responsável por ~R\$120 milhões, ou 6% da despesa financeira bruta do 2T25.
- **1T25 x 2T25: +9,0% ou R\$162,3 mm** → O crescimento é decorrente principalmente do aumento no endividamento bruto médio (+2,4% vs. o 1T25), crescimento do custo médio da dívida bruta (+6,7% t/t) e redução do caixa médio do período (-2,8% t/t).

INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T25 Normalizada	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA ² - Bond	3,8x	3,7x	3,6x	3,6x	3,6x	3,4x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,1x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,3x	3,4x	3,4x	3,4x	3,2x	3,7x	Min 2,0x	Manutenção
Alavancagem do negócio - novo indicador	2,2x	2,2x	2,5x	2,4x	2,5x	2,3x	-	-

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência³):

- **Redução** para **3,6x** no 2T25 vs. 3,8x no 2T24. Já **alavancagem normalizada⁴** totalizou **3,4x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** como: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,3 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$1,3 bi e estoque de seminovos disponível para venda de R\$0,7 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,6 bi. Todos esses valores somados representam ~R\$3,0 bilhões.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção⁵):

- **Estável** em **2,3x** ante **covenant de 3,5x**. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,2x⁶, em média, considerado o EBITDA anualizado do 2T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,3 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$1,3 bi e estoque de seminovos disponível para venda de R\$0,7 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,6 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

FLUXO DE CAIXA LIVRE

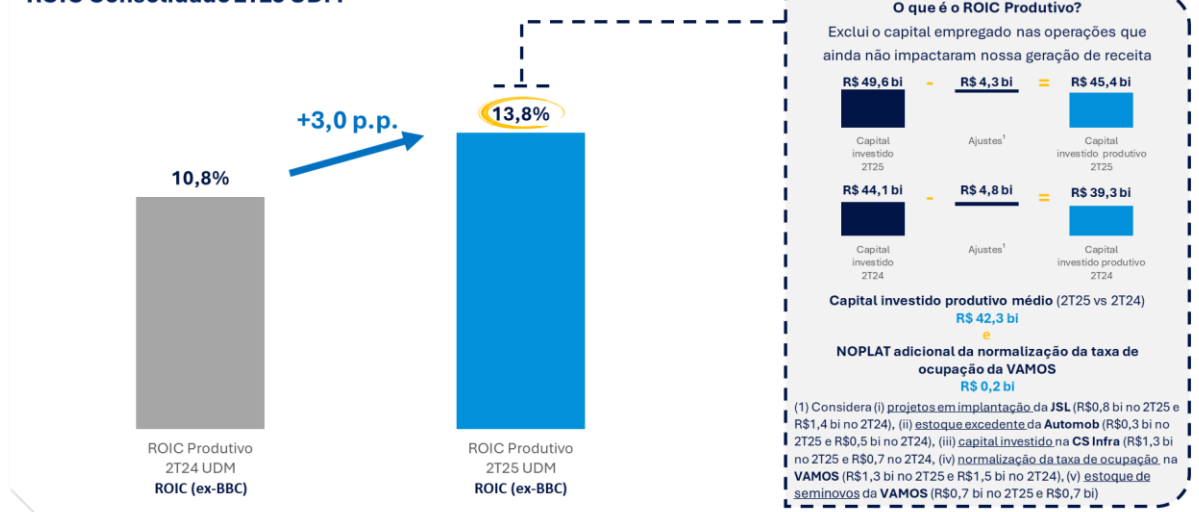
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A/A	▲ T/T
EBITDA Ajustado	2.609,1	2.864,3	2.981,5	14,3%	4,1%
Varição do Capital de Giro	(476,4)	(2.566,8)	(329,0)	-31,0%	-
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.917,7	1.906,1	2.228,2	16,2%	16,9%
Capex Renovação	(2.268,1)	(1.607,6)	(2.461,1)	8,5%	53,1%
Geração de caixa das atividades operacionais	1.782,3	596,0	2.419,6	35,8%	306,0%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(61,5)	(94,6)	(176,8)	187,4%	87,0%
(-) Capex outros	(46,2)	(50,5)	(35,6)	-22,9%	-29,4%
Geração de caixa antes do crescimento	1.674,6	450,9	2.207,2	31,8%	389,5%
(-) Capex Expansão	(1.959,0)	(1.143,5)	(1.578,9)	-19,4%	38,1%
(-) Aquisições de Empresas	(145,0)	(152,3)	(110,1)	-24,1%	-27,7%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	(429,5)	(844,8)	518,2	-220,7%	-161,3%

A geração de caixa antes do crescimento da SIMPAR no 2T25 totalizou **R\$2,2 bilhões**, crescimento de **31,8%** na comparação anual. O EBITDA cresceu **14,3% a/a** e a houve melhora na variação do capital de giro (-31,0% a/a).

Já a geração de caixa depois do crescimento e antes dos juros foi de **R\$518,2 milhões**, ante consumo de caixa de R\$429,5 milhões no 2T24. Além da melhora operacional e do capital de giro, houve **redução de 19,4%** no Capex de expansão, em linha com a estratégia atual de menor necessidade de investimentos e foco em extração máxima de valor das bases construídas.

RETORNO

ROIC Consolidado 2T25 UDM



O ROIC 2T25 UDM produtivo da SIMPAR Consolidado foi de **13,8%**, **+3,0 p.p.** acima do ROIC 2T24 UDM produtivo.

	Produtivo	Contábil								
ROIC 2T25 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR (ex-BBC)	SIMPAR (ex-BBC)	JSL ⁴	Movida ⁵	Vamos	Automob ⁶	CS Infra ⁷	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁷	BBC
EBIT Ajustado ² 2T25 UDM	7.317,6	7.317,6	1.124,9	2.937,2	2.585,0	337,0	25,4	219,0	78,4	
Aliquota efetiva	-23%	-23%	41%	-25%	-23%	-34%	-34%	-34%	-34%	
Impostos	(1.680,6)	(1.680,6)	463,7	(726,9)	(593,9)	(114,6)	(8,6)	(73,9)	(26,6)	
Noplat	5.637,0	5.637,0	1.588,6	2.210,3	1.991,1	222,4	16,8	145,1	51,7	
Noplat adicional ²	194,5	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dívida Líquida Média ³	36.136,8	40.548,2	5.582,4	14.818,9	11.666,9	1.704,7	877,8	762,4	907,9	
Patrimônio Líquido Médio ³	6.169,2	6.291,8	1.818,9	2.576,1	2.613,9	2.424,3	122,6	217,1	(105,6)	
Capital Investido Médio ³	42.306,0	46.840,0	7.401,3	17.395,0	14.280,8	4.129,0	1.000,4	979,6	802,3	
ROIC 2T25 UDM	13,8%	12,0%	21,5%	12,7%	13,9%	5,4%	1,7%	14,8%	6,4%	Instituição Financeira

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) EBIT Consolidado ajustado conforme reconciliação no anexo e ex BBC; (2) Considera o NOPLAT adicional referente a normalização da taxa de ocupação da VAMOS; (3) Considera média entre o período atual e junho de 2024; (4) O ROIC Running rate da JSL foi de 14,5% no período; (5) Considera o EBIT Ajustado divulgado pela Movida; (6) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (7) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSLVeja o Press Release completo [clcando aqui.](#)

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	2.142,6	2.319,9	2.381,8	+11,2%	+2,7%
Receita Líquida de Serviços	2.073,2	2.229,5	2.274,3	+9,7%	+2,0%
Receita Líquida Venda Ativos	69,4	90,5	107,4	+54,8%	+18,7%
Lucro Bruto	375,3	374,1	378,0	+0,7%	+1,0%
Margem (% ROL)	18,1%	16,8%	16,6%	-1,5 p.p.	-0,2 p.p.
EBIT Ajustado¹	269,2	298,8	310,2	+15,2%	+3,8%
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	13,4%	13,6%	+0,6 p.p.	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(247,7)	(275,8)	(290,3)	+17,2%	+5,3%
Impostos	11,5	22,0	16,3	+41,8%	-25,9%
Lucro Líquido Ajustado¹	33,0	45,1	36,3	+9,9%	-19,5%
Margem (% ROL)	1,5%	1,9%	1,5%	+0,0 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado¹	398,2	458,2	491,7	+23,5%	+7,3%
Margem (% ROL de Serviços)	19,2%	20,6%	21,6%	+2,4 p.p.	+1,0 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 2T25, a **JSL** consolidou a recomposição de margens alcançada no 1T25, atingindo **margem EBITDA ajustada de 21,6% (+2,4 p.p. a/a)**. Esse resultado é fruto do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos** que tiveram rentabilidade afetada pela inflação de insumos ao final de 2024. As iniciativas implementadas ao longo do 1S25 tem potencial de gerar **economia anualizada de R\$230 milhões**, advindos principalmente de: (i) digitalização de processos; (ii) revisão de procedimentos com impacto em horas extras e escala de trabalho; (iii) integração e sinergias operacionais; e (iv) centralização de *backoffice* operacional. A empresa fechou **R\$1,5 bilhão em novos contratos** apesar das reduções de -44% a/a no **Capex Bruto** e de -88% a/a no **Capex Líquido**, redução para os patamares de **R\$126 milhões** e de apenas **R\$18 milhões**, respectivamente. Além disso, a **alavancagem financeira reduziu** em relação ao 1T25 para **3,2x dívida líquida/EBITDA** (vs. 3,3x no 1T25).

MOVIDA Veja o Press Release completo [clcando aqui.](#)movida
aluguel de carros

Movida

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.435,6	3.568,2	3.679,0	+7,1%	+3,1%
Receita Líquida de Serviços	1.608,1	1.878,9	1.892,6	+17,7%	+0,7%
Receita Líquida Venda Ativos	1.827,5	1.689,3	1.786,4	-2,3%	+5,7%
Lucro Bruto	970,0	1.145,6	1.154,8	+19,0%	+0,8%
Margem (% ROL)	28,2%	32,1%	31,4%	+3,2 p.p.	-0,7 p.p.
EBIT	627,3	766,0	785,4	+25,2%	+2,5%
Margem (% ROL de Serviços)	39,0%	40,8%	41,5%	+2,5 p.p.	+0,7 p.p.
Resultado Financeiro	(570,7)	(655,2)	(694,1)	+21,6%	+5,9%
Impostos	(14,1)	(32,3)	(23,7)	+68,7%	-26,5%
Lucro Líquido	42,5	78,5	67,6	+58,9%	-13,9%
Margem (% ROL)	1,2%	2,2%	1,8%	+0,6 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA	1.149,3	1.338,3	1.379,1	+20,0%	+3,0%
Margem (% ROL de Serviços)	71,5%	71,2%	72,9%	+1,4 p.p.	+1,7 p.p.

A **Movida** segue focada na elevação do padrão de atendimento de seus clientes, registrando **322 mil novos clientes nos últimos seis meses** e sendo reconhecida com o **Prêmio NPS – Opinion Box** (maior pesquisa de NPS do Brasil – Prêmio NPS Benchmarking). Além disso, a Movida continuou realizando ações para ganho de eficiência operacional e evolução da rentabilidade, que incluem: (i) continuidade da **recomposição de preços** da diária do **RAC (+15% a/a)**; (ii) **patamar superior de precificação** em **GTF** com yield médio de 3,5% a.m. em novos contratos; (iii) prosseguimento das ações focadas em **melhoria da receita e redução de custos**; e (iv) maior **produtividade em Seminovos** – a estrutura de vendas instalada e presença nacional permitem executar o planejamento estratégico assegurando a idade média da frota em patamares saudáveis. Estamos confiantes que a disciplina na execução do planejamento, a evolução nos indicadores operacionais e melhoria da rentabilidade como forma de geração de valor e desenvolvimento sustentável do negócio.

Vamos

Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)


Vamos					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	1.207,1	1.332,0	1.411,7	+16,9%	+6,0%
Receita Líquida de Serviços	1.037,9	1.045,6	1.089,9	+5,0%	+4,2%
Receita Líquida Venda Ativos	188,6	290,5	324,3	+71,9%	+11,6%
Eliminações	(19,4)	(4,1)	(2,5)	-87,0%	-38,1%
Lucro Bruto	783,5	730,2	753,9	-3,8%	+3,3%
Margem (% ROL)	64,9%	54,8%	53,4%	-11,5 p.p.	-1,4 p.p.
EBIT Ajustado¹	702,1	643,2	639,1	-9,0%	-0,6%
Margem (% ROL)	58,2%	48,3%	45,3%	-12,9 p.p.	-3,0 p.p.
Resultado Financeiro	(389,1)	(493,2)	(531,6)	+36,6%	+7,8%
Impostos	(80,5)	(42,1)	(24,5)	-69,5%	-41,7%
Lucro Líquido Ajustado¹	232,4	107,8	83,0	-64,3%	-23,0%
Margem (% ROL)	19,3%	8,1%	5,9%	-13,4 p.p.	-2,2 p.p.
EBITDA Ajustado¹	882,0	886,8	896,3	+1,6%	+1,1%
Margem (% ROL)	85,0%	84,8%	82,2%	-2,8 p.p.	-2,6 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

A **VAMOS** registrou **Receita Líquida Recorde** no **segmento de Locação**, atingindo R\$1,0 bilhão no 2T25 (+9% a/a), resultado da **demanda aquecida** por serviços de locação de veículos 0km, **reajustes de contratos** e com recorde de **extensões de contratos**, mesmo sendo mais **conservadora na aprovação de crédito**. A **rentabilidade** de novos contratos reflete essa estratégia, com **2,9%** de **yield médio** nos novos contratos do 2T25 (+0,3 p.p. a/a). No segmento de **Seminovos**, a VAMOS reportou novo **recorde de vendas**, com crescimento de Receita Líquida de **71,9% a/a** e **margem bruta** em nível saudável de **7%**. A VAMOS continuará com **foco total** na **otimização da alocação de capital** – com melhoria da taxa de ocupação e redução dos estoques – visando a **diminuição da alavancagem** e **crescimento da rentabilidade**. Por fim, a VAMOS atualizou o **guidance de 2025**: (i) Capex implantado de R\$4,1 – R\$4,7 bi (ante R\$5,0 bi); Capex Líquido de R\$1,3 – R\$1,8 bi (ante R\$2,1 bi); Lucro Líquido de R\$300 – R\$450 mm (ante R\$450 a R\$550 mm).

AUTOMOB

Veja o Press Resease completo [clikando aqui.](#)


Automob					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.050,1	2.907,9	3.087,3	+1,2%	+6,2%
Lucro Bruto	408,2	431,5	451,2	+10,5%	+4,6%
Margem (% ROL)	13,4%	14,8%	14,6%	+1,2 p.p.	-0,2 p.p.
EBIT	41,9	91,0	63,4	+51,5%	-30,3%
Margem (% ROL)	1,4%	3,1%	2,1%	+0,7 p.p.	-1,0 p.p.
Resultado Financeiro	(76,9)	(121,7)	(139,5)	+81,4%	+14,6%
Impostos	8,0	5,8	37,4	+368,9%	+550,0%
Lucro Líquido	(27,0)	(24,9)	(38,7)	+43,0%	+55,2%
Margem (% ROL)	-0,9%	-0,9%	-1,3%	-0,4 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA	81,4	145,4	115,9	+42,4%	-20,3%
Margem (% ROL)	2,7%	5,0%	3,8%	+1,1 p.p.	-1,2 p.p.

A **AUTOMOB**, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil, apresentou no 2T25, evolução nos principais vetores estratégicos, entre eles: (i) crescimento do **volume** de vendas de **veículos leves usados 2x superior ao mercado**, (ii) incremento do **volume** de vendas de **veículos novos no varejo acima do mercado** (+1 p.p.); (iii) **aumento da penetração** de serviços de **F&I** (+45% de receita bruta a/a); (iv) **otimização do capital** de giro com a **redução de R\$67 milhões** no estoque pago de equipamentos agro. A AUTOMOB está **apenas no início** de um **novo ciclo** com foco na **criação de valor** e na **geração de resultados sustentáveis**. Para atingir este objetivo, está em curso um **plano** com foco em **aumento de eficiência por meio de aumento de venda de seminovos nas mesmas lojas**, **aumento da penetração de F&I**, **integração de sistemas**, **melhoria de processos** e **redução do estoque excedente**.

ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



CS Brasil - Proforma					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	153,5	146,3	183,9	+19,8%	+25,6%
Receita Líquida de Serviços	123,3	121,2	129,9	+5,3%	+7,2%
GTF com mão de obra	89,2	86,2	93,7	+5,0%	+8,7%
GTF leves	11,7	11,9	13,8	+18,5%	+16,2%
GTF pesados	4,6	4,6	3,5	-22,9%	-23,3%
Transporte de Passageiros e Outros	17,9	18,6	18,8	+5,4%	+1,5%
Receita Líquida Venda Ativos	30,2	25,1	53,9	+78,6%	+114,8%
Custos Totais	(130,4)	(119,2)	(144,6)	+10,8%	+21,3%
Custo de Serviços	(104,1)	(97,3)	(103,8)	-0,4%	+6,7%
Custo Venda de Ativos	(26,3)	(21,9)	(40,8)	+55,2%	+86,2%
Lucro Bruto	23,1	27,2	39,3	+70,0%	+44,8%
Despesas Operacionais	31,8	(9,2)	(11,1)	-135,0%	+20,5%
Equivalência Patrimonial	18,9	12,5	(12,5)	-166,4%	-200,0%
EBIT	73,8	30,4	15,7	-78,8%	-48,5%
Margem (% ROL de Serviços)	59,9%	25,1%	12,1%	-47,8 p.p.	-13,0 p.p.
Resultado Financeiro	(42,1)	(87,2)	(93,4)	+121,9%	+7,1%
Impostos	(7,2)	26,6	19,7	-373,3%	-26,1%
Lucro Líquido	24,5	(30,2)	(58,0)	-336,5%	+92,4%
Margem (% ROL)	16,0%	-20,6%	-31,6%	-47,6 p.p.	-11,0 p.p.
EBITDA	82,0	40,0	28,7	-64,9%	-28,2%
Margem (% ROL de Serviços)	66,5%	33,0%	22,1%	-44,4 p.p.	-10,9 p.p.
EBIT Ajustado	13,5	17,9	28,2	+108,5%	+57,2%
Margem (% ROL de Serviço)	11,0%	14,8%	21,7%	+10,7 p.p.	+6,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(0,5)	(18,7)	(18,2)	-	-2,6%
Margem (% ROL)	-0,3%	-12,8%	-9,9%	-9,6 p.p.	+2,9 p.p.
EBITDA Ajustado	21,7	27,5	41,3	+90,3%	+49,9%
Margem (% ROL de Serviços)	17,6%	22,7%	31,8%	+14,2 p.p.	+9,1 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** **Receita Líquida** apresentou **crescimento de 5,0%** no 2T25 na comparação anual e **8,7%** na comparação trimestral, sobretudo devido ao início da operação de um novo contrato;
- **GTF leves:** **Receita Líquida** **creceu 18,5% a/a** no 2T25 e **16,2% t/t**, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** **Receita Líquida** apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de um contrato;
- **Transporte de passageiros e outros:** **Crescimento da Receita Líquida** de **5,4% a/a** no 2T25 e **1,5% t/t**, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O **EBITDA ajustado¹** foi de **R\$41,3 milhões** no 2T25 (+90,3% a/a e +49,9% t/t). Já a **Margem EBITDA** aumentou **14,2 p.p. a/a** e **9,1 p.p. t/t**, em função da melhora operacional descrita acima e da margem bruta de venda de ativos de 24,4%, decorrente da venda de ativos apreciados modelo euro 5;
- O **Prejuízo Líquido Ajustado²** foi de **R\$18,2 milhões**, em linha com o prejuízo de R\$18,7 milhões no 1T25 e versus R\$0,5 milhão no 2T24, resultado principalmente do aumento do endividamento líquido médio (+11,5% a/a).

Notas: (1) Exclui equivalência patrimonial de -R\$12,5 mm no 2T25, assim como outros efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres; (2) Exclui (i) equivalência patrimonial de -R\$12,5 mm no 2T25; (ii) juros de R\$41,4 mm (R\$27,3 mm após IR) referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023, assim como efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres.



CS INFRA



CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	50,4	48,9	65,3	+29,6%	+33,5%
CS Portos	33,1	26,9	38,4	+16,1%	+42,9%
CS Rodovias	13,3	20,4	25,2	+89,3%	+23,7%
CS Mobi	4,0	1,7	1,7	-56,9%	+2,0%
Custo de Serviços	(34,4)	(39,1)	(52,1)	+51,4%	+33,0%
Lucro Bruto	16,0	9,8	13,3	-17,2%	+35,4%
Despesas Operacionais	(17,4)	(14,9)	(13,1)	-24,9%	-12,2%
EBIT	(1,4)	(5,1)	0,2	-	-
Margem (% ROL de Serviços)	-2,8%	-10,4%	0,3%	+3,1 p.p.	+10,7 p.p.
Resultado Financeiro	(4,4)	(13,2)	(14,1)	+220,7%	+6,7%
Impostos	7,9	7,1	7,1	-11,0%	-
Lucro Líquido	2,1	(11,3)	(6,9)	-	-39,1%
Margem (% ROL de Serviços)	4,2%	-23,0%	-10,5%	-14,7 p.p.	+12,5 p.p.
EBITDA	4,2	2,3	11,2	+163,8%	+386,0%
Margem (% ROL de Serviços)	8,4%	4,7%	17,1%	+8,7 p.p.	+12,4 p.p.

Além da CS Portos e CS Rodovias, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.
 Nota: O resultado do 4T24 considera o impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão de CS Rodovias

Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$65,3 milhões** no **2T25** (+29,6% a/a), principalmente explicado por:
 - **CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
 - **CS Rodovias:** aumento de 14,2% a/a no tráfego de veículos, além início do recebimento desde o 4T24 da contraprestação do mensal de R\$6 mm e do aditivo contratual resultou na expansão da malha rodoviária e na implantação de 3 das 6 praças de pedágio previstas para o 4T25 (Transcerrados II);
- **O EBITDA** foi **R\$11,2 milhões** no **2T25** (vs. R\$4,2 mm no 2T24 e R\$2,3 milhões no 1T25), sobretudo devido ao aumento do volume movimentado no ATU-12 e melhora operacional da CS Rodovias;
- **O Prejuízo Líquido** totalizou **R\$6,9 milhões** no **2T25**, redução significativa se comparado com o 1T25 de - R\$11,3 milhões devido à evolução operacional da CS Portos e CS Rodovias.

A **CS Infra** foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, com foco em projetos com menor necessidade de investimentos e maior ênfase no nível de qualidade e eficiência em serviços essenciais como os segmentos: **Portuário, Rodoviário, Mobilidade Urbana e Infra-social**. Suas controladas são: **CS Portos, CS Rodovias, CS Mobi** e participação de 50% no **BRT Sorocaba**.

Das duas novas concessões anunciadas no 1T25, a **Concessão Bloco Leste** teve o contrato de concessão assinado em jun/25 e com início da operação previsto para o 3T25, enquanto a **Concessão Lote 5** está aguardando o cumprimento de condições precedentes para assinatura do contrato de concessão.



CS PORTOS

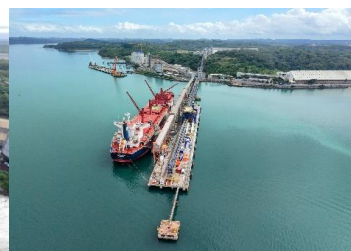


CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

Informações - Portos (R\$ milhões)	CS Infra - Portos				
	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	33,1	26,9	38,4	+16,1%	+42,9%
Importação	30,0	23,9	36,2	+20,7%	+51,9%
Exportação	3,0	2,0	0,9	-70,1%	-55,4%
Armazenagem	0,1	1,0	1,5	+963,5%	+47,0%
Demais receitas (acostagem e água)	-	-	-	-	-
EBITDA	1,5	(3,9)	(1,2)	-182,3%	-
Margem (% ROL)	4,5%	-14,5%	-3,2%	-7,7 p.p.	+11,3 p.p.
EBIT¹	(1,6)	(9,4)	(8,1)	+413,5%	-
Margem (% ROL)	-4,8%	-34,8%	-21,1%	-16,3 p.p.	+13,7 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	501	392	528	+5,4%	+34,8%
Armazenagem - mil ton	5	54	72	+1312,5%	+32,6%

Nota: (1) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Portos adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 12,9 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **ATU-12:**
 - **Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
 - **Em fase de montagem do 4º silo** (com operação prevista para o 4T25);
 - Aguardando **processos regulatórios** (Receita Federal e Vigiaagro) e **finalização da dragagem** para aprofundamento do berço;
 - Estimativa de início de **operação plena** do terminal ATU-18 ao **final do 3T25**
- **As movimentações totalizaram 528 mil ton no 2T25** (+5,4% a/a e +34,8% t/t) – 82% das movimentações foram de fertilizantes e 18% de demais minerais. O aumento do volume é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25. As operações do ATU-18 ainda estão em parada programada;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$38,4 milhões no 2T25** (+16,1% a/a e +42,9% t/t). O aumento é explicado pela maior movimentação de cargas no ATU-12 descrito acima;
- **O EBITDA foi de -R\$1,2 milhões no 2T25** (ante R\$1,5 mm no 2T24 e -R\$3,9 mm no 1T25), apesar do maior volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18 que está em fase final de modernização.



CS RODOVIAS



CS Infra - Rodovias					
Informações - Rodovias (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços ¹	13,3	20,4	25,2	+89,3%	+23,7%
EBITDA	5,8	9,3	12,6	+116,7%	+34,6%
Margem (% ROL)	43,6%	45,8%	49,9%	+6,3 p.p.	+4,1 p.p.
EBIT ²	3,7	7,6	10,8	+187,2%	+41,9%
Margem (% ROL)	28,2%	37,3%	42,8%	+14,6 p.p.	+5,5 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	555,3	404,7	648,4	+16,8%	+60,2%

- **Receita Líquida de Serviços de R\$25,2 milhões no 2T25** (+89,3% a/a e +23,7% t/t), principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra e início do recebimento da contraprestação de **Transcerrados II** desde o final do 4T24;
- **EBITDA de R\$10,8 milhões no 2T25** (+187,2% a/a e +41,9% t/t), como consequência da melhora operacional descrita acima;

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). Previsão de conclusão da construção de 3 praças de pedágio ainda em 2025.

CS MOBI

CS Infra - Mobilidade					
Informações - CS Mobi (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	4,0	1,7	1,7	-56,9%	+2,0%
EBITDA	1,9	(0,3)	(0,2)	-108,1%	-45,6%
Margem (% ROL)	48,1%	-17,1%	-9,1%	-	+8,0 p.p.
EBIT	1,9	(0,3)	(0,2)	-110,0%	-41,1%
Margem (% ROL)	46,6%	-18,8%	-10,9%	-	+7,9 p.p.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$1,7 milhão no 2T25, estável** em relação ao 1T25. A redução na comparação anual é explicada pela contabilização de receitas retroativas no 2T24.
- **EBITDA de -R\$0,2 milhão no 2T25, em linha com o 1T25.**

As obras para a construção do mercado municipal e requalificação das vias de entorno do mercado continuam em andamento, a previsão para o término das obras é no 1T26. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade.



CICLUS AMBIENTAL

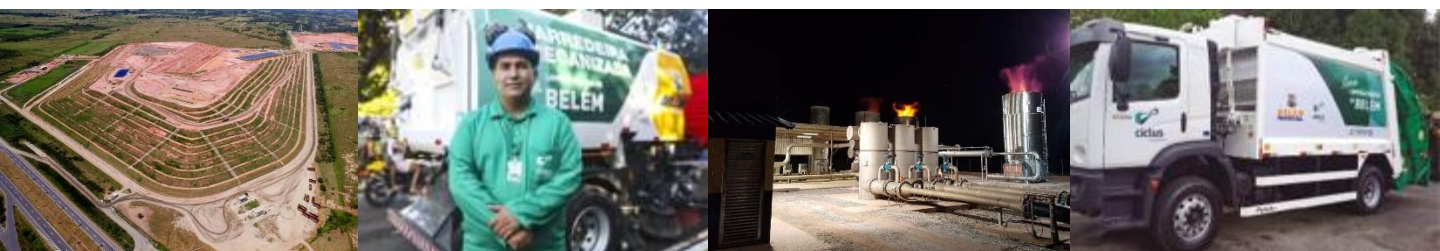


Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões) - Ajustada	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	189,3	202,5	213,5	+12,8%	+5,4%
Ciclus Rio	111,0	120,5	129,7	+16,8%	+7,6%
Ciclus Amazônia	78,2	82,0	83,8	+7,2%	+2,3%
Custo de Serviços	(124,9)	(138,4)	(138,7)	+11,1%	+0,2%
Lucro Bruto	64,4	64,1	74,8	+16,1%	+16,6%
Despesas Operacionais	(13,1)	(12,7)	(15,1)	+15,0%	+18,3%
EBIT	51,3	51,4	59,7	+16,4%	+16,2%
Margem (% ROL)	27,1%	25,4%	28,0%	+0,9 p.p.	+2,6 p.p.
Resultado Financeiro	(29,0)	(24,2)	(38,8)	+33,7%	+60,3%
Impostos	(7,5)	(8,3)	(7,3)	-2,9%	-12,0%
Lucro Líquido	14,8	18,9	13,6	-7,7%	-27,9%
Margem (% ROL)	7,8%	9,3%	6,4%	-1,4 p.p.	-2,9 p.p.
EBITDA	60,2	66,8	76,6	+27,1%	+14,6%
Margem (% ROL)	31,8%	33,0%	35,9%	+4,1 p.p.	+2,9 p.p.

- A **Receita Líquida** foi de **R\$213,5 milhões** no **2T25** (+12,8% a/a e +5,4% t/t), sobretudo devido ao **reajuste anual** do principal contrato ocorrido no 1T25 e aumento do volume de biogás na **Ciclus Rio**;
- O **EBITDA** do **2T25** foi de **R\$76,6 mm** (+27,1% a/a e +14,6% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **35,9%** no **2T25** (+4,1 p.p. a/a e +2,9 p.p. t/t). A melhora é principalmente explicada pelo **aumento de receita** descrito acima, em conjunto com o **programa de redução de custos e despesas** implementado ao longo de 2024 (melhorias no tratamento de chorume, maior eficiência no uso de insumos e aprimoramento de processos e equipes);
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$13,6 mm** no **2T25** (vs. R\$14,8 mm no 2T24 e R\$18,9 mm no 1T25). **Desconsiderando o efeito não-recorrente¹** no **2T25**, o **Lucro Líquido** do **2T25** teria sido de **R\$18,8 milhões** (+26,8% a/a e 33,7% t/t), resultado das melhorias operacionais citadas acima;
- A **Dívida Líquida/EBITDA reduziu para 2,5x no 2T25** (ante 3,3x em 2024), em consequência do novo patamar de geração de caixa da empresa, que passa gradualmente a se refletir nos números dos últimos 12 meses;
- **Importante reforçar que as tais iniciativas de eficiência ainda não se refletiram nos resultados de forma integral.**

Nota: (1) A despesa financeira do 2T25 foi impacta por um ajuste contábil não recorrente retroativo ao 1T25 de R\$7,2 milhões (R\$4,8 mm após IR)



ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

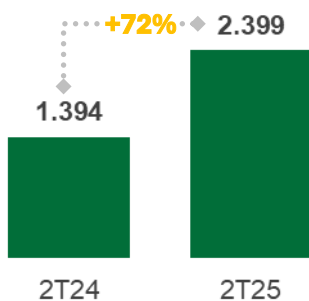


BBC Consolidado					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida Total	2,0	1,8	2,0	-1,8%	+9,6%
Custos Total	(2,0)	(1,4)	(1,2)	-39,3%	-9,1%
Lucro Bruto	(0,0)	0,5	0,8	-	+65,5%
Despesas Operacionais	(22,2)	(37,4)	(23,1)	+3,9%	-38,4%
Resultado Financeiro	22,1	32,2	25,6	+15,5%	-20,6%
EBT	(0,1)	(4,8)	3,3	-	-
Impostos	0,1	2,2	(1,4)	-	-
Lucro Líquido	0,0	(2,5)	1,9	-	-
Margem ¹	0,0%	-2,9%	1,9%	+1,9 p.p.	+4,8 p.p.
Saldo da Carteira	1.394,3	2.390,3	2.398,6	+72,0%	+0,3%
Inadimplência 90 dias	1,88%	3,93%	4,38%	+2,5 p.p.	+0,5 p.p.

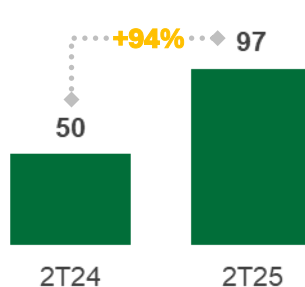
Banco BBC					
Receita de Intermediação Financeira	50,1	85,0	97,3	+94,4%	+14,5%
Despesas de Captação no Mercado	(22,7)	(53,0)	(63,6)	+180,3%	+20,1%
Outros	2,9	6,1	6,4	+121,4%	+6,2%
Resultado de Intermediação Financeira	30,3	38,1	40,1	+32,6%	+5,4%

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira).

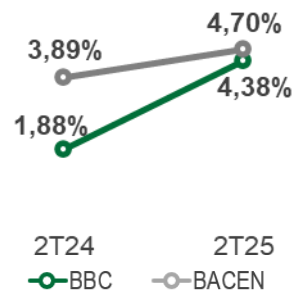
Saldo da Carteira (R\$ mm)



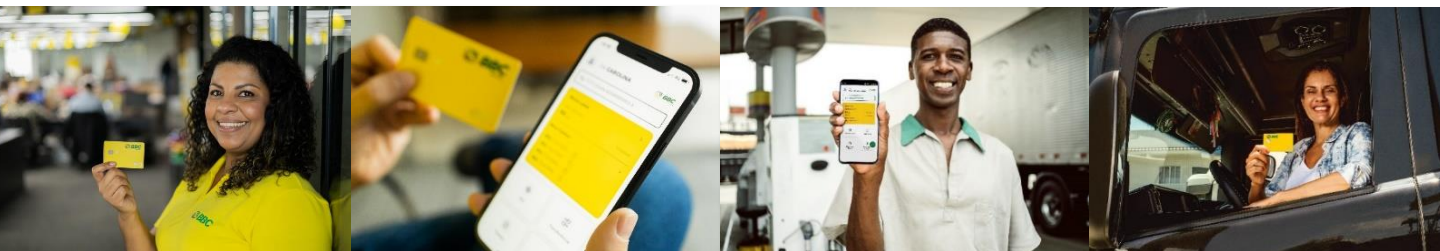
Receita de Intermediação Financeira (R\$ mm)



Inadimplência acima de 90 dias



- **Novas operações 2T25: R\$485,0 milhões, +14,8% vs. 2T24;**
- **Saldo da carteira 2T25: R\$2,4 bilhões, +72% ante o 2T24;**
- **Inadimplência acima de 90 dias 2T25: 4,38%, menor do que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;**
- **Índice de Basileia: 12,30%, 1,8 p.p. acima do mínimo exigido pelo Banco Central;**
- **Lucro Líquido 2T25: R\$1,9 milhão (vs. Prejuízo Líquido de -R\$2,5 milhões mm no 1T25), resultado da estratégia de crescimento sustentável realizada ao longo dos últimos trimestres.**



ANEXOS - ASG

AMBIENTAL

Por meio do Programa de Gestão de Emissões, monitoramos continuamente os impactos ambientais, garantindo total transparência na medição de emissões de GEE. O inventário de 2024, que cobre os escopos 1, 2 e 3, foi auditado, e pelo 5º ano consecutivo, conquistamos o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento da confiabilidade e consistência dos nossos dados.

O compromisso com a sustentabilidade também se reflete nas operações de concessões. A CS Grãos do Piauí alcançou um marco inédito: tornou-se a primeira concessão Público-Privada do Piauí a obter certificação ISO 14001:2015 de Gestão Ambiental. A certificação é resultado da implantação de um sistema integrado de gestão ambiental nas rodovias PI-397 (Transcerrados) e PI-262 (Estrada da Palestina), que inclui desde controle de erosão e recuperação de áreas degradadas até ações de educação ambiental. Essa conquista reforça a visão da CS Infra de entregar infraestrutura moderna, sustentável e conectada às melhores práticas ambientais.

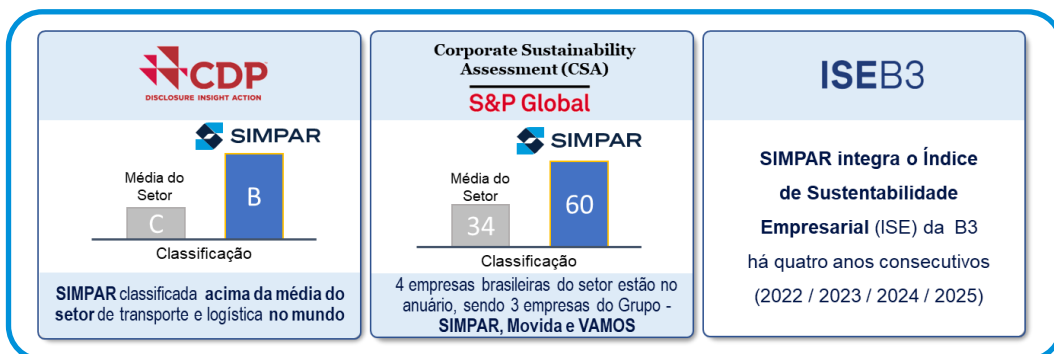
SOCIAL

O Instituto Julio Simões iniciou a formação dos participantes da edição 2025 do programa “Você quer?! Você pode!”, para inclusão e desenvolvimento profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social. Durante a capacitação profissional, os alunos visitam as operações do grupo e ampliam sua visão sobre o mercado de trabalho e o funcionamento das empresas.

Com os alunos do ensino fundamental I, o programa se estende ao incentivo à cultura, ao esporte e à educação. Em maio, por exemplo, 500 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Mogi das Cruzes (SP) participaram de uma sessão social do musical “Wicked”, no Teatro Renault, em São Paulo — uma experiência que contribui para o desenvolvimento cultural.

GOVERNANÇA

Na SIMPAR, a sustentabilidade é um pilar essencial da estratégia corporativa, integrada de forma ampla e alinhada aos negócios. Em conformidade com as práticas de governança corporativa, a Estratégia de Sustentabilidade foi apresentada ao Conselho de Administração permitindo análise e recomendações alinhadas ao planejamento de longo prazo e às melhores práticas de governança.



ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Bruta	11.292,2	11.560,8	11.629,1	3,0%	0,6%
(-) Deduções da Receita	(984,6)	(1.029,6)	(1.017,5)	3,3%	-1,2%
(=) Receita Líquida	10.307,6	10.531,2	10.611,6	2,9%	0,8%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.014,7	8.386,7	8.561,6	6,8%	2,1%
Receita Líquida de Construção	223,0	109,6	67,1	-69,9%	-38,8%
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.069,9	2.034,9	1.982,9	-4,2%	-2,6%
(-) Custos Totais	(7.689,9)	(7.776,7)	(7.762,3)	0,9%	-0,2%
(=) Lucro Bruto	2.617,7	2.754,4	2.849,3	8,8%	3,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,4%</i>	<i>26,2%</i>	<i>26,9%</i>	<i>+1,5 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(869,8)	(962,9)	(993,6)	14,2%	3,2%
Despesas Administrativas e Comerciais	(852,2)	(849,8)	(969,0)	13,7%	14,0%
Despesas Tributárias	(17,2)	(18,1)	(16,7)	-2,9%	-7,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,4)	(95,1)	(7,9)	-	-91,7%
EBIT	1.747,9	1.791,5	1.855,7	6,2%	3,6%
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>21,8%</i>	<i>21,4%</i>	<i>21,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>+0,3 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(1.509,5)	(1.809,6)	(1.971,9)	30,6%	9,0%
(=) Lucro antes dos impostos	238,4	(18,0)	(116,1)	-	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	(79,5)	29,6	73,2	-	147,3%
(=) Lucro líquido do exercício	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>1,5%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
EBITDA	2.664,3	2.865,1	2.998,2	12,5%	4,6%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>33,2%</i>	<i>34,2%</i>	<i>35,0%</i>	<i>+1,8 p.p.</i>	<i>+0,8 p.p.</i>
EBITDA-A	4.582,0	4.771,2	5.226,4	14,1%	9,5%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>44,5%</i>	<i>45,3%</i>	<i>49,3%</i>	<i>+4,8 p.p.</i>	<i>+4,0 p.p.</i>

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-472,6%
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.509,5	1.809,6	1.971,9	+30,6%	+9,0%
IR e contribuição social	79,5	(29,6)	(73,2)	-192,1%	-
Depreciação e Amortização	812,5	941,9	988,8	+21,7%	+5,0%
Amortização (IFRS 16)	103,9	131,6	153,7	+47,9%	+16,8%
EBITDA	2.664,3	2.865,1	2.998,2	+12,5%	+4,6%
JSL - Mais Valia	2,7	4,0	3,7	-	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	(151,7)	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	3,6	-	-	-	-
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	19,3	-	-	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	78,6	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	(14,8)	-	-
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	(7,8)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	-	(4,8)	-	-	-
Automob - Impairment de estoques	-	-	(5,6)	-	-
EBITDA Ajustado	2.609,1	2.864,3	2.981,5	+14,3%	+4,1%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
EBIT Contábil	1.747,9	1.791,5	1.855,7	+6,2%	+3,6%
JSL - Amortização PPA	19,9	16,0	18,8	-	-
JSL - Mais Valia	2,7	4,0	3,7	-	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	(151,7)	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	3,6	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	26,9	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	19,3	-	-	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	78,6	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	(14,8)	-	-
Automob - Amortização de PPA	4,7	7,6	8,3	-	-
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	(7,8)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	-	(4,8)	-	-	-
Automob - Impairment de estoques	-	-	(5,6)	-	-
EBIT Ajustado	1.744,1	1.814,3	1.866,1	+7,0%	+2,9%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-472,6%
JSL - Amortização PPA	13,1	10,6	12,4	-	-
JSL - Mais Valia	1,8	2,7	2,4	-	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	(100,1)	-	-	-	-
JSL - Fee pré pagamento	8,5	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	2,4	-	-	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	17,3	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	20,2	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	12,7	-	-	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	51,9	-	-	-	-
Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre prejuízo fiscais	-	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	(9,8)	-	-
Automob - Amortização de PPA	3,1	5,0	5,5	-	-
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	(5,2)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	-	(4,1)	-	-	-
Automob - Impairment de estoques	-	-	(3,7)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	184,7	25,6	(36,1)	-119,5%	-240,7%

EBITDA Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$3,7 mm; (ii) VAMOS – ajuste contábil no valor a pagar por aquisição de empresas de R\$14,8 mm; e (iii) Automob – reversão de *impairment* de estoque de R\$5,6 mm.

Lucro Líquido Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$2,4 mm e exclusão dos efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições de R\$12,4 mm; (ii) VAMOS – ajuste contábil no valor a pagar por aquisição de empresas de R\$9,8 mm; e (iii) Automob – exclusão da amortização de PPA de R\$5,5 mm e reversão de *impairment* de estoque de R\$3,7 mm.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	Passivo (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.126,8	1.862,9	2.278,6	Fornecedores	5.629,1	5.673,4	6.191,3
Títulos e valores mobiliários	9.641,8	11.350,5	9.944,8	Floor Plan	697,2	708,9	876,9
Instrumentos financeiros derivativos	248,3	521,7	157,8	Risco sacado a pagar	24,9	2,3	28,1
Contas a receber	5.915,7	7.066,1	7.786,7	Empréstimos e financiamentos	4.793,2	5.342,8	4.456,8
Estoques	2.993,1	3.041,2	3.036,3	Debêntures	1.214,2	2.198,7	2.551,5
Tributos a recuperar	544,0	465,0	625,6	Arrendamento por instituições financeiras	135,0	115,1	123,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	866,2	1.117,4	1.252,6	Arrendamento por direito de uso	388,7	460,4	231,7
Despesas antecipadas	415,6	537,6	509,8	Cessão de direitos creditórios	1.734,9	1.676,6	1.898,6
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	797,1	1.213,4	1.053,1
Dividendos a receber	(0,0)	0,2	0,4	Obrigações trabalhistas	787,8	803,7	888,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.931,6	2.188,2	2.405,4	Imposto de renda e contribuição social a recolher	73,3	57,5	41,4
Adiantamento de Terceiros	378,7	355,6	406,5	Tributos a recolher	435,7	495,6	542,5
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	0,8	0,6	Outras contas a pagar	221,2	(210,1)	(417,0)
Outros créditos	165,5	66,2	477,8	Dividendos a pagar	4,1	139,7	9,9
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	759,5	760,1	754,1
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	0,1	138,0
				Compra de ações de controladas a termo	166,6	80,3	123,2
				Partes relacionadas	-	0,1	0,1
				Aquisição de empresas a pagar	261,7	235,5	226,9
Total do Ativo Circulante	25.227,3	28.573,3	28.882,9	Total do passivo circulante	18.124,4	19.754,1	19.719,2
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	22.718,1	26.480,5	27.286,8
Títulos e valores mobiliários	174,1	211,2	201,0	Debêntures	20.832,8	22.696,9	21.620,3
Instrumentos financeiros derivativos	1.167,9	1.259,6	569,8	Arrendamento por instituições financeiras	115,9	81,2	69,7
Contas a receber	530,2	488,9	438,8	Arrendamento por direito de uso	1.650,7	1.865,4	2.176,9
Tributos a recuperar	351,2	509,3	533,6	Cessão de direitos creditórios	993,6	683,7	840,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105,2	102,8	104,6	Instrumentos financeiros derivativos	1.231,7	1.412,8	1.329,4
Depósitos judiciais	145,8	155,5	140,1	Tributos a recolher	29,4	15,5	14,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.861,8	1.642,5	1.933,2	Provisão para demandas judiciais e administrativas	731,0	649,8	627,7
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.679,8	1.625,6	1.686,4
Fundo para capitalização de concessionárias	119,5	136,4	145,1	Mútuo	0,5	0,5	0,5
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	-	Outras contas a pagar	122,5	274,4	246,1
Outros créditos	111,6	107,9	149,3	Aquisição de empresas a pagar	1.033,0	1.169,7	1.100,2
Despesas antecipadas	-	-	-	Aterro sanitário – custo de encerramento	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativo de Indenização	569,1	494,4	464,8	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	5.137,3	5.109,5	4.681,2	Obrigações trabalhistas	4,8	4,3	4,3
				Compra (Recompra) de ações Controladas	1.058,5	1.081,1	1.079,6
				Total do passivo não circulante	52.202,4	58.041,3	58.083,3
				Patrimônio líquido			
Investimentos	35,6	41,9	42,1	Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
Imobilizado líquido	42.806,9	45.552,1	46.081,4	Reserva de capital	2.252,3	2.136,1	2.170,9
Intangível	3.907,2	4.315,9	4.442,9	Reserva de Desagio	-	-	-
Total	46.749,7	49.909,9	50.566,4	Ações em tesouraria	(151,2)	(181,9)	(182,0)
				Reservas de lucros	466,8	181,4	25,1
Total do ativo não circulante	51.887,0	55.019,3	55.247,7	Outros resultados abrangentes	(621,2)	(613,6)	(525,1)
				Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3	132,3
				Participação dos acionistas não controladores	3.600,1	2.973,2	2.968,9
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(66,0)	(4,5)	563,5
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Outras Movimentações Patrimoniais	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	6.787,4	5.797,3	6.328,0
Total do Ativo	77.114,2	83.592,7	84.130,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	77.114,2	83.592,7	84.130,6

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	2T25
(+) Dívida Bruta	56.136,7
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.424,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.654,9
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.287,6)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.824,0
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	42.255,6
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	UDM
Lucro Líquido Contábil	(186,5)
(+) Prejuízo de operações descontinuadas	-
(+) Resultado Financeiro	7.088,5
(+) IR e contribuição social	124,3
(+) Depreciação e Amortização	3.656,4
(+) Amortização (IFRS 16)	556,9
(=) EBITDA	11.239,7
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,4
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(99,8)
(+) Impairment Rio Grande do Sul	22,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	282,2
(=) EBITDA para Covenant dos Bonds	11.656,5

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	2T25
(+) Dívida Bruta	56.136,7
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.424,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.654,9
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.287,6)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas locais	44.079,6
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	UDM
(=) EBITDA	11.239,7
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,4
(+) Impairment Rio Grande do Sul	22,5
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Custo com venda de ativos	7.787,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	348,6
(=) EBITDA-A para Covenant das Dívidas locais	19.410,5

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 849,8 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 1.287,6 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no segundo trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 2T25, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T24, 1T25 e 2T25, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

2Q25 Results

August 12, 2025

Market Value (08/12): R\$4.1 billion
Average Daily Trading Volume (90 days): R\$25.5 million



Conference Call and Webcast

With simultaneous translation into English

August 13, 2025 (Wednesday)

09:00 am (Brasília time) | 08:00 am (New York time)

[CLICK HERE](#) to join the webcast

Webinar ID: 814 9290 2631 | Access code: 595683

2Q25

Record EBITDA of R\$3.0 billion, up 13% YoY

NET REVENUE EXCLUDING CONSTRUCTION



R\$ 10.5 bn

+5% vs. 2Q24

 ADJUSTED¹ NET INCOME


R\$ -36 mn

vs. R\$185 mn in 2Q24

EBITDA



R\$ 3.0 bn

+13% vs. 2Q24

ALL-TIME HIGH



ANNUALIZED ROIC (ex-BBC)



13.8%

+3.0 p.p. vs. 2Q24 LTM

**CONSISTENT AND DIVERSIFIED
ORGANIC GROWTH**

 Net Revenue from Services grew **7% YoY**, reaching **R\$8.5 bn** in 2Q25
 Net Revenue from Services (ex-retail) grows **10% YoY**
**INCREASE IN OPERATIONAL
EFFICIENCY**

 EBITDA Margin³ increased **2.0 p.p. YoY**, reaching **28.4% in 2Q25**
 EBITDA per Employee grew **25%**, reaching **R\$202 K** (2Q25 LTM vs. 2Q24 LTM)

**CAPEX OPTIMIZATION
AND STRONGER CASH GENERATION**

 Net CAPEX down **8% YoY** to **R\$2.0 billion** in 2Q25
 EBITDA is **2.2x higher** than Net Capex (6M25 annualized)

**BROAD ACCESS TO
CAPITAL SOURCES**

 +**R\$2.6 billion** in new funding in 2Q25 for liability management
 Average cost of **CDI + 1.8%** | Average term of **4.2 years**
LEVERAGE REDUCTION YoY

3.6x in 2Q25 vs. 3.8x in 2Q24

Notes: (1) Adjusted Net Income reconciliation available in the exhibits; (2) Excludes capital employed in operations that have not yet contributed to revenue generation — see ROIC section for details; (3) Excludes revenue from construction

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to present **SIMPAR's** results for the second quarter of 2025. We thank our more than 55,000 employees for their dedication and for making a difference at our companies — **JSL, Movida, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil, and BBC**. Our heartfelt thanks to our **clients** for their trust and partnership, as well as to our **suppliers, investors**, and everyone who shares our goal of pursuing sustainable growth.

SIMPAR contributes, directs, and, when necessary, supports the execution of the business plans of its eight subsidiaries. Through a **unique Management Model** and clear goals and guidelines, we have accelerated the execution of our strategic plan, focusing on **extracting the maximum value from the foundations we have built**. This is primarily **driven by the quality of the services we provide, which enables the continued implementation of our pricing strategy, fleet optimization, improved asset turnover, and cost and expense reduction, ultimately resulting in margin expansion**.

In 2Q25, we posted another quarter of growth in **Net Revenue from Services¹**, which reached **R\$10.5 billion, up 4.6%** from 2Q24. **Net Revenue from Services** grew 6.8% YoY, reaching **R\$8.5 billion**. The continued improvement of this indicator reflects **price adjustments in new contracts** and disciplined **repricing of existing ones**. **Net Revenue from Asset Sales** totaled **R\$2 billion**, demonstrating the **high liquidity and quality of our assets**, as well as actions to optimize the invested capital base.

Consolidated EBITDA reached a **record R\$3.0 billion** in 2Q25, up **12.5%** from 2Q24. Consolidated **EBITDA margin increased by 2.0 p.p.** YoY to **28.4%**. **EBITDA per employee** grew **25%** YoY, reaching **R\$202 thousand** in 2Q25 LTM vs. R\$161 thousand in 2Q24 LTM.

The improvement in operating efficiency is the result of the **Companies' efforts** in executing their strategic plans: **JSL** is entering a new phase after renegotiating contracts, reducing costs, and optimizing investment volumes; **Movida** remains focused on enhancing its customer service standards, which resulted in **322,000 new customers in 1H25**. The rising value perception among our customers has granted us: (i) **the award for the best NPS in the car rental sector**, (ii) ongoing price adjustments, and (iii) EBITDA margin expansion. At **VAMOS**, used vehicle sales reached a new record, while maintaining a healthy gross margin and increasing rental revenues from forklifts and contract extensions; **AUTOMOB** is advancing in process and system optimization to reduce costs and increase the volume of vehicle, parts, services, and financial product sales.

Among our non-listed companies, we highlight **CS Infra's capital allocation discipline**, demonstrated by the winning bid for the Binational Bridge Concession in Aug/25. This concession requires a low volume of investment and has high potential for service revenue from cargo transportation. At **Ciclus Ambiental**, we observed the beginning of the restoration of economic conditions, as well as at **CS Brasil**. **BBC** continues to grow its credit portfolio, which will contribute to results.

We emphasize the commitment of our **PEOPLE** in executing the **cost and expense reduction program** launched in late 2024, which **has been reinforced with even more stringent targets** across all our companies. This strategy includes intensifying **the reduction and control of overall costs, negotiating contracts with suppliers, and reviewing prices with our customers, when necessary**, among other actions.

Note: (1) Excludes revenue from construction.

We reported **Net CAPEX of R\$2.0 billion** in 2Q25, **down 7.6%** from the same period last year. Most of this capital was allocated to **Movida** (R\$1.2 billion in 2Q25), mainly reflecting fleet renewal and growth at the end of the quarter in the RAC segment to meet third-quarter seasonality; and to **VAMOS** (R\$324 million in 2Q25), in line with their updated guidance of R\$0.9 – R\$1.7 billion in net capex for 2025.

Annualized **consolidated EBITDA** for 1H25 was **2.2x higher** than **Net CAPEX**, a significant improvement from the 1.0x recorded in 2Q24. The **stronger cash generation and lower investment needs** are aligned with our **strategic plan**, as our scale and development foundations (vehicles, scale, store network, branches, systems, and teams) are already established. This marks a clear shift from the 2020–2024 period, when EBITDA represented about half of Net CAPEX due to the investment cycle required to build the foundations we have today — allowing us to advance our strategy with less capital intensity.

These measures are part of our plan to expand profitability, increase cash generation, and reduce financial leverage. At the end of 2Q25, **leverage remained stable** at **3.6x** vs. 3.8x in 2Q24 (Net Debt/EBITDA), **excluding BBC-related debt**. **Net Debt/EBITDA-A** stood at **2.3x**, below the 3.5x covenant, which is the base metric used for all local market issuances under maintenance covenants. We highlight that the EBITDA-A metric corresponds to EBITDA plus asset sales, which better reflects the Company's leverage and is more appropriate for assessing its ability to meet its financial obligations.

Consolidated liquidity stood at R\$14.1 billion in 2Q25 — 2.3x higher than short-term debt when including available and undrawn committed credit lines and Floor plan available. **We raised over R\$2.6 billion**, at an average cost of CDI + 1.8% and average maturity of 4.2 years, reflecting a resilient combination of businesses with consistent demand and asset allocation characteristics in assets with a strong secondary market.

At the holding company, we ended 2Q25 with **R\$3.6 billion in cash** (+5.1% YoY) and a long-term debt profile, with maturities concentrated in 2031. **Net Debt** stood at **R\$3.0 billion, down 9.8%** YoY.

We remain fully committed to executing our strategic plan, continuously improving our efficiency and profitability, and extracting **the maximum value from the foundations we've built**. We are confident that this strategy will **create long-term value for shareholders** and ensure the **sustainability** of each of our businesses.

Thank you,

Fernando Antonio Simões - Chief Executive Officer of SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDATED – FINANCIAL HIGHLIGHTS

SIMPAR - Consolidated

Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Yo Y	▲ Qo Q
Net Revenue	10,307.6	10,531.2	10,611.6	+2.9%	+0.8%
Net Revenue from Construction	223.0	109.6	67.1	-69.9%	-38.8%
Net Revenue excluding Construction	10,084.6	10,421.6	10,544.5	+4.6%	+1.2%
Net Revenue from Services	8,014.7	8,386.7	8,561.6	+6.8%	+2.1%
Net Revenue from Asset Sales	2,069.9	2,034.9	1,982.9	-4.2%	-2.6%
EBIT	1,747.9	1,791.5	1,855.7	+6.2%	+3.6%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	17.3%	17.2%	17.6%	+0.3 p.p.	+0.4 p.p.
Net Financial Result	(1,509.5)	(1,809.6)	(1,971.9)	+30.6%	+9.0%
Net Income	158.8	11.5	(42.9)	-127.0%	-
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	1.6%	0.1%	-0.4%	-2.0 p.p.	-0.5 p.p.
Net Income (controllers)	49.3	(51.0)	(96.3)	-	+88.8%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	0.5%	-0.5%	-0.9%	-1.4 p.p.	-0.4 p.p.
EBITDA	2,664.3	2,865.1	2,998.2	+12.5%	+4.6%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	26.4%	27.5%	28.4%	+2.0 p.p.	+0.9 p.p.
(+) Cost of Asset Sales	1,917.7	1,906.1	2,228.2	+16.2%	+16.9%
Added-EBITDA	4,582.0	4,771.2	5,226.4	+14.1%	+9.5%
Adjusted EBIT	1,744.1	1,814.3	1,866.1	+7.0%	+2.9%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	17.3%	17.4%	17.7%	+0.4 p.p.	+0.3 p.p.
Adjusted Net Income	184.7	25.6	(36.1)	-119.5%	-
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	1.8%	0.2%	-0.3%	-2.1 p.p.	-0.5 p.p.
Adjusted Net Income (controllers)	57.6	(40.8)	(84.2)	-	-
Margin (% NR)	0.6%	-0.4%	-0.8%	-1.4 p.p.	-0.4 p.p.
Adjusted EBITDA	2,609.1	2,864.3	2,981.5	+14.3%	+4.1%
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	25.9%	27.5%	28.3%	+2.4 p.p.	+0.8 p.p.
Gross Capex	4,273.3	2,801.6	4,075.6	-4.6%	+45.5%
Renewal and others	2,314.3	1,658.1	2,496.7	+7.9%	+50.6%
Expansion	1,959.0	1,143.5	1,578.9	-19.4%	+38.1%
Net Capex	2,168.5	723.1	2,003.1	-7.6%	+177.0%
Net Debt - ex BBC	36,098.4	41,099.8	42,255.6	+17.1%	+2.8%

2Q25

Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	CS Infra	Ciclus Ambiental
Net Revenue	2,381.8	1,411.7	3,679.0	183.9	3,087.3	2.0	129.5	216.4
Net Revenue from Services	2,274.3	1,089.9	1,892.6	129.9	3,059.3	2.0	65.3	213.5
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	-	-	64.2	2.9
Net Revenue of Asset Sales	107.5	324.3	1,786.4	53.9	28.1	-	-	-
Eliminations	-	(2.5)	-	-	-	-	-	-
EBIT	310.2	639.1	785.4	28.2	63.4	(22.3)	0.2	59.7
Margin (% NR from Services)	13.6%	58.6%	41.5%	21.7%	2.1%	-	0.3%	28.0%
Financial Result	(290.3)	(531.6)	(694.1)	(93.4)	(139.5)	25.6	(14.1)	(38.8)
Net Income	36.3	83.0	67.6	(18.2)	(38.7)	1.9	(6.9)	13.6
Margin (% NR)	1.5%	5.9%	1.8%	-9.9%	-1.3%	1.9%	-5.3%	6.3%
EBITDA	491.7	896.3	1,379.1	41.3	115.9	(21.0)	11.2	76.6
Margin (% NR from Services)	21.6%	82.2%	72.9%	31.8%	3.8%	-	17.1%	35.9%
Net Capex	17.6	324.1	1,209.6	(42.7)	78.8	-	82.5	43.6
Net Debt	5,791.5	12,312.3	15,976.4	1,066.1	2,019.2	1,824.0	1,157.8	726.6

2Q24

Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	CS Infra	Ciclus Ambiental
Net Revenue	2,142.6	1,207.1	3,435.6	153.5	3,050.1	2.0	273.4	189.3
Net Revenue from Services	2,073.2	1,037.9	1,608.1	123.3	3,037.0	2.0	50.4	189.3
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	-	-	223.0	-
Net Revenue of Asset Sales	69.4	188.6	1,827.5	30.2	13.1	-	-	-
Eliminations	-	(19.4)	-	-	-	-	-	-
EBIT	269.2	702.1	627.3	13.5	41.9	(22.2)	(1.4)	51.3
Margin (% NR from Services)	13.0%	67.6%	39.0%	11.0%	1.4%	-	-2.8%	27.1%
Financial Result	(247.7)	(389.1)	(570.7)	(42.1)	(76.9)	22.1	(4.4)	(29.0)
Net Income	33.0	232.4	42.5	(0.5)	(27.0)	0.0	2.1	14.8
Margin (% NR)	1.5%	19.3%	1.2%	-0.3%	-0.9%	0.0%	0.8%	7.8%
EBITDA	398.2	882.0	1,149.3	21.7	81.4	(21.5)	4.2	60.2
Margin (% NR from Services)	19.2%	85.0%	71.5%	17.6%	2.7%	-	8.4%	31.8%
Net Capex	151.4	970.5	737.8	(12.0)	52.1	-	162.6	19.7
Net Debt	5,373.2	11,021.5	13,661.4	749.8	1,390.2	951.1	597.8	798.2

Note: (1) Includes adjusted figures for JSL, Vamos and CS Brasil

Net Revenue from Services grew 6.8% YoY in 2Q25 (+R\$546.9 million), driven by **business expansion**, particularly at **Movida**, which grew 18% YoY (+R\$284.5 million), **JSL**, up 10% YoY (+R\$201.1 million), and **VAMOS**, with 5% growth (+R\$52.0 million). This performance was mainly the result of improved operational performance, ramp-up of contracts added over the past twelve months, and price adjustments. **Net Revenue from Asset Sales** of **R\$2.0 billion** in 2Q25 (vs. R\$2.1 billion in 2Q24), primarily due to **stability** at **Movida**, which accounted for approximately 80% of total asset sales in the quarter. Meanwhile, **VAMOS** and **JSL** posted **strong increases** of 71.9% and 54.8% YoY, respectively.

Cost of Services remained stable compared to 2Q24, at a slower pace than **Net Revenue**, underscoring our commitment to **cost control and reduction**.

EBITDA reached a record **R\$3.0 billion** in 2Q25, a 12.5% increase compared to 2Q24. **EBITDA margin** rose 2.0 p.p. YoY to 28.4%¹ in 2Q25. The improvement in **operational efficiency** reflects the collective efforts across our companies to execute the strategic plan — **repricing** of existing contracts, **proper pricing** of new contracts, and **strict cost and expense control**.

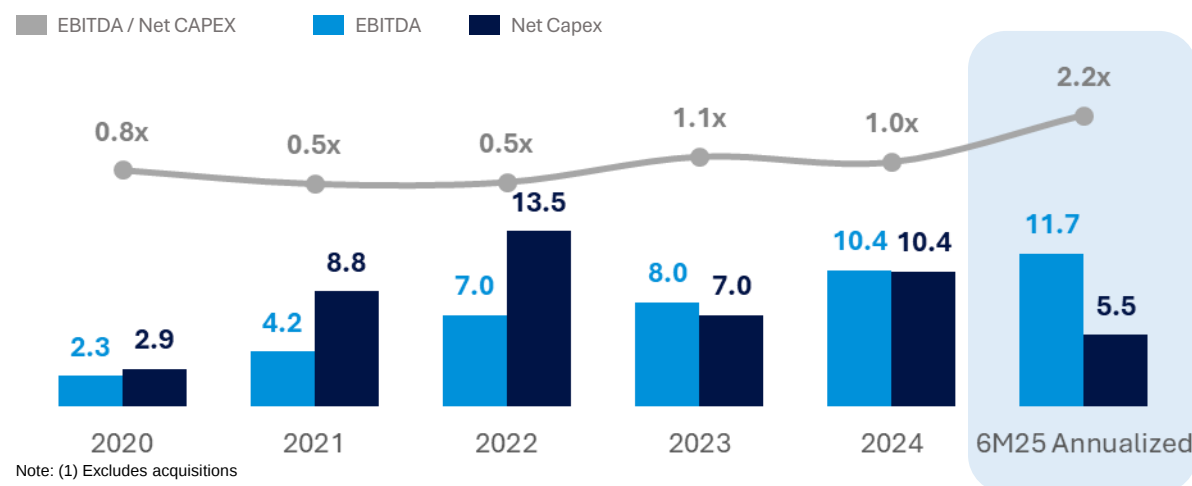
SIMPAR's Consolidated Adjusted Net Loss totaled **R\$36.1 million** in the quarter. This result was affected by a **more challenging macroeconomic environment**, with **rising interest rates** in Brazil (average Selic rate increased from 10.58% in 2Q24 to 14.67% in 2Q25) and **higher average net debt** (+20.1% YoY), a result of the investments required to sustain operations.

We will continue working with **utmost dedication** to **continuously** improve our **efficiency and profitability**, **extracting the maximum value from the foundations** we've built and ensuring the sustainable development and long-term success of our businesses.

Note: (1) Excludes Net Revenue from Construction.

INVESTMENTS

Consolidated EBITDA / Net CAPEX¹ ratio (R\$ billion)



The **annualized EBITDA / Net Capex** ratio for the first half of the year was **2.2x**, a **significant increase** compared with 1.0x in the same period last year, driven by **stronger cash generation and lower investment needs**. In addition, this marks a **clear shift in trend** compared with the 2020–2024 period, the most recent phase of building the foundations, when the EBITDA / Net Capex ratio reached as low as 0.5x in some years.

CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

- **Net Debt 2Q25: R\$ 3.0 bn** (Gross Debt: R\$ 6.6 bn | Cash: R\$ 3.6 bn), **down by 9.8%** vs. 2Q24
- **Average Term of Net Debt: 5.9 years**
- **Coverage of short-term gross debt: 12.6x** (excluding derivative instruments)
- **Cash position fully covers gross debt until 2030**

2Q25 Liability Management :

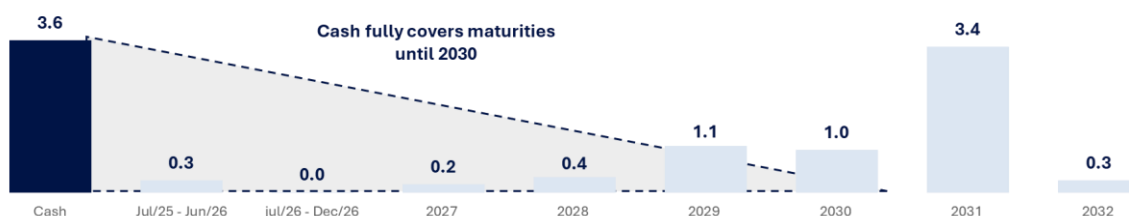
- **2Q25 Buybacks:**
 - Buyback of own-issued debt: **~R\$70 million**

Evolution of cash and indebtedness - Holding (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Holding (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ YoY	▲ Q o Q
Cash and Investments	3,415.4	3,579.8	3,589.1	+5.1%	+0.3%
Gross debt	6,703.6	6,425.0	6,554.6	-2.2%	+2.0%
Loans and financing	2,855.5	3,297.9	3,204.9	+12.2%	-2.8%
Local Bonds	4,083.8	3,465.6	3,457.5	-15.3%	-0.2%
Confirming payable	-	-	-	-	-
Derivative financial instruments on the contracted curve ¹	(235.7)	(338.5)	(107.8)	-54.3%	-68.2%
Net Debt²	3,288.2	2,845.2	2,965.5	-9.8%	+4.2%
Short-term gross debt	598.2	640.3	754.0	+26.0%	+17.8%
Long-term gross debt	6,105.4	5,784.7	5,800.6	-5.0%	+0.3%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	14.8%	18.8%	20.1%	+5.3 p.p.	+1.4 p.p.
Average term of gross debt (years)	5.7	5.0	4.9	-0.8	-0.1
Average term of net debt (years)	6.9	6.1	5.9	-1.0	-0.2

Notes: (1) Derivative financial instruments at contracted curve consider derivative financial instruments recorded under Assets and Liabilities, excluding MTM variations recorded in Shareholders' Equity (hedge accounting); (2) For Net Debt calculation purposes, the Company excludes hedge MTM variations allocated to Shareholders' Equity under Other Comprehensive Income, as these are unrealized market variations that will not exist at maturity.

Gross Debt Amortization Schedule 2Q25



CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **Net Debt 2Q25 (ex-BBC): R\$ 42.3 bn** (Gross Debt: R\$ 56.5 bn | Cash: R\$ 12.4 bn | BBC Net Debt: R\$ 1.8 bn | Lines available and undrawn: R\$ 1.0 bn)
- **Average Term of Net Debt: 4.1 years**
- **Liquidity: R\$ 14.1 billion** (Cash + Available and undrawn credit lines and floor plan available)
- **Coverage of short-term gross debt: 2.3x** (Includes cash balance and available committed credit lines; excludes BBC's funding sources)
- **Financial Management** (Capital Markets Funding):

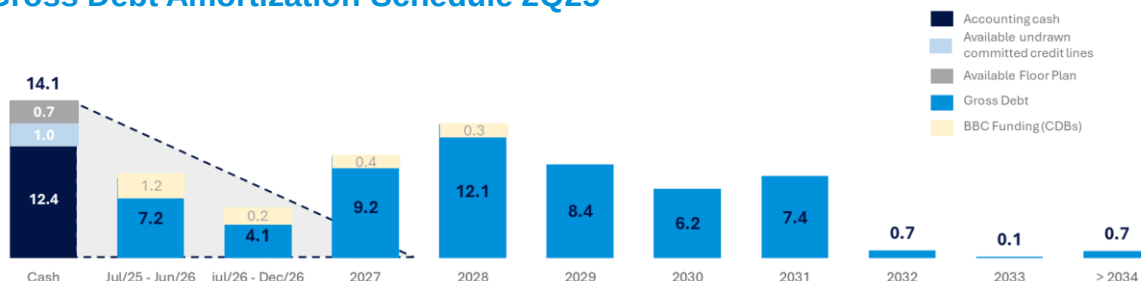
Period	Number	Amount	Average Cost	Term
2Q25	15 issues	R\$32.6 bn	CDI + 1.8%	4.2 years

Cash and Indebtedness - Consolidated (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Cash and Investments	11,942.7	13,424.5	12,424.3	+4.0%	-7.5%
Gross debt	48,992.2	56,246.5	56,504.0	+15.3%	+0.5%
Loans and financing	27,511.3	31,823.3	31,743.6	+15.4%	-0.3%
Local Bonds	22,047.0	24,895.6	24,171.8	+9.6%	-2.9%
Finance lease payable	250.9	196.2	193.3	-23.0%	-1.5%
Confirming payable	24.9	2.3	28.1	+12.7%	-
Derivative financial instruments on the contracted curve ¹	(842.0)	(670.9)	367.3	-143.6%	-154.7%
Net Debt²	37,049.5	42,821.9	44,079.6	+19.0%	+2.9%
BBC Net Debt	951.1	1,722.1	1,824.0	+91.8%	+5.9%
Net Debt - ex BBC	36,098.4	41,099.8	42,255.6	+17.1%	+2.8%
Short-term gross debt	6,716.2	8,350.6	8,055.2	+19.9%	-3.5%
Long-term gross debt	42,275.9	47,895.9	48,448.8	+14.6%	+1.2%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	12.8%	15.6%	16.7%	+3.8 p.p.	+1.1 p.p.
Average term of gross debt (years)	3.7	3.5	3.6	-0.2	+0.1
Average term of net debt (years)	4.7	4.1	4.1	-0.6	-

Notes: (1) Derivative financial instruments at contracted curve consider derivative financial instruments recorded under Assets and Liabilities, excluding MTM variations recorded in Shareholders' Equity (hedge accounting); (2) For Net Debt calculation purposes, the Company excludes hedge MTM variations allocated to Shareholders' Equity under Other Comprehensive Income, as these are unrealized market variations that will not exist at maturity.

Gross Debt Amortization Schedule 2Q25



FINANCIAL RESULTS

Financial Result (R\$ million)	SIMPAR - Consolidated				
	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Interest	(1,270.6)	(1,554.4)	(1,740.7)	+37.0%	+12.0%
Financial Investments ²	277.0	312.2	372.8	+34.6%	+19.4%
Debt interest expenses	(1,352.5)	(1,629.0)	(1,674.8)	+23.8%	+2.8%
Exchange variation	(814.2)	754.5	547.6	-167.3%	-27.4%
Swap - Portion of interest rate swap	619.1	(992.1)	(986.3)	-	-0.6%
Interest on right of use (IFRS 16)	(43.6)	(54.2)	(60.3)	+38.3%	+11.3%
Other financial income and expenses	(195.3)	(200.9)	(170.9)	-12.5%	-14.9%
Net Financial Result	(1,509.5)	(1,809.6)	(1,971.9)	+30.6%	+9.0%

Net Financial Expenses totaled **R\$2.0 billion** in **2Q25**. Below are the main explanations for the Net Financial Result:

- **2Q24 vs. 2Q25: +30.6%** or **+R\$462.4 mn** → The increase was driven by higher average gross debt (+18.0% vs. 2Q24) and a higher average cost of gross debt (+3.8 p.p. vs. 2Q24), partially offset by an increase in average cash during the period (+5.1% YoY). Optimizable assets currently not generating income, totaling ~R\$3.0 billion, contribute about R\$120 million, or 6%, to the gross financial expense for 2Q25.
- **1Q25 vs. 2Q25: +9.0%** or **R\$162.3 mn** → The increase was mainly due to higher average gross debt (+2.4% vs. 1Q25), an increase in the average cost of gross debt (+6.7% QoQ), and a decrease in average cash for the period (-2.8% QoQ).

LEVERAGE INDICATORS *(based on Covenant criteria)*

Leverage Indicators ¹	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	2Q25 Normalized	Covenants	Event
Net Debt / EBITDA ² - Bond	3.8x	3.7x	3.6x	3.6x	3.6x	3.4x	Max 4.0x	Incurrence
Net Debt / EBITDA-A - Local debts	2.3x	2.3x	2.3x	2.3x	2.3x	2.1x	Max 3.5x	Maintenance
EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts	3.3x	3.4x	3.4x	3.4x	3.2x	3.7x	Min 2.0x	Maintenance
Business leverage - new indicator	2.2x	2.2x	2.5x	2.4x	2.5x	2.3x	-	-

Notes: (1) For purposes of covenant calculation, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

Bonds – Net Debt/EBITDA (incurrence covenant³):

- **Reduction to 3.6x** in 2Q25 vs. 3.8x in 2Q24. **Normalized leverage⁴** was **3.4x**, providing a more accurate view of the potential reduction after **optimization of invested capital**, such as: (i) AUTOMOB: R\$0.4 billion in surplus paid inventory; (ii) VAMOS: R\$1.3 billion from occupancy rate normalization and R\$0.7 billion from used vehicle inventory available for sale; and (iii) JSL: R\$0.6 billion in assets available for sale. The sum of all these values totals approximately R\$3.0 billion.

Local debt - Net Debt/EBITDA-A (maintenance covenant⁵):

- **Stable at 2.3x** compared to the **3.5x covenant**. It's important to highlight that the **EBITDA-A** metric – which adds the residual book cost of asset sales — is the most appropriate indicator of the Company's ability to meet its financial obligations.
- **EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

Net Debt / EBITDA of subsidiaries: 3.2x⁶, on average, based on annualized 2Q25 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from recently executed investments compared to the trailing 12-month sum.

Notes: (3) Incurrence covenant: a concept used only for Bond issues where there is no early maturity; however, there are pre-established rules that must be complied with; (4) Considers Normalized Net Debt, which excludes: (i) AUTOMOB: R\$0.4 billion in surplus paid inventory; (ii) VAMOS: R\$1.3 billion from occupancy rate normalization and R\$0.7 billion from used vehicle inventory available for sale; and (iii) JSL: R\$0.6 billion in assets available for sale; (5) Maintenance covenant: a concept used for all local issues - if the limit is exceeded, negotiation with creditors would be required to avoid a possible early maturity; (6) Excludes CS Infra.

FREE CASH FLOW

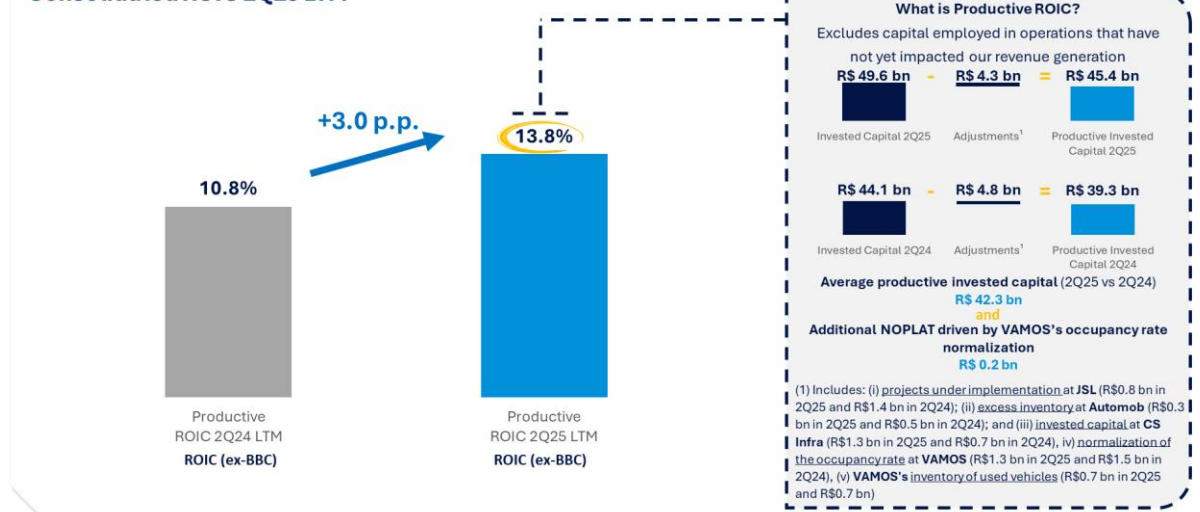
Cash Flow (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Adjusted EBITDA	2,609.1	2,864.3	2,981.5	14.3%	4.1%
Change in Working Capital	(476.4)	(2,566.8)	(329.0)	-31.0%	-
Cost of sale of assets used in lease and services rendered	1,917.7	1,906.1	2,228.2	16.2%	16.9%
Renewal Capex	(2,268.1)	(1,607.6)	(2,461.1)	8.5%	53.1%
Cash Flow from Operations	1,782.3	596.0	2,419.6	35.8%	306.0%
(-) Taxes	(61.5)	(94.6)	(176.8)	187.4%	87.0%
(-) Other Capex	(46.2)	(50.5)	(35.6)	-22.9%	-29.4%
Cash Flow Before Expansion	1,674.6	450.9	2,207.2	31.8%	389.5%
(-) Expansion Capex	(1,959.0)	(1,143.5)	(1,578.9)	-19.4%	38.1%
(-) Companies Acquisitions	(145.0)	(152.3)	(110.1)	-24.1%	-27.7%
Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest	(429.5)	(844.8)	518.2	-220.7%	-161.3%

SIMPAR's pre-growth cash generation totaled **R\$2.2 billion** in 2Q25, up **31.8%** year over year. **EBITDA** grew **14.3% YoY**, and there was an improvement in working capital variation (-31.0% YoY).

Post-growth and pre-interest cash generation reached **R\$ 518.2 million**, compared to a cash consumption of R\$429.5 million in 2Q24. In addition to stronger operational performance and working capital efficiency, there was a **19.4% reduction** in expansion CAPEX, aligned with the Company's current strategy of lower investment needs and focus on extracting maximum value from its existing asset base.

RETURNS

Consolidated ROIC 2Q25 LTM



SIMPAR's consolidated productive ROIC 2Q25 LTM was 13.8%, +3.0 p.p. versus 2Q24 LTM

ROIC 2Q25 LTM (R\$ million)	Productive	Accounting								
	SIMPAR	SIMPAR (ex-BBC)	JSL4	Movida ⁴	Vamos	Automob ⁶	CS Infra ⁵	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁵	BBC
Adjusted EBIT¹ 2Q25 LTM	7,317.6	7,317.6	1,124.9	2,937.2	2,585.0	337.0	25.4	219.0	78.4	-
Effective rate	-23%	-23%	41%	-25%	-23%	-34%	-34%	-34%	-34%	-
Taxes	(1,680.6)	(1,680.6)	463.7	(726.9)	(593.9)	(114.6)	(8.6)	(73.9)	(26.6)	-
Noplat	5,637.0	5,637.0	1,588.6	2,210.3	1,991.1	222.4	16.8	145.1	51.7	-
Add. Noplat	194.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Average Net Debt²	36,136.8	40,548.2	5,582.4	14,818.9	11,666.9	1,704.7	877.8	762.4	907.9	-
Average Equity³	6,169.2	6,291.8	1,818.9	2,576.1	2,613.9	2,424.3	122.6	217.1	(105.6)	-
Average Invested Capital³	42,306.0	46,840.0	7,401.3	17,395.0	14,280.8	4,129.0	1,000.4	979.6	802.3	-
ROIC 2Q25 LTM	13.8%	12.0%	21.5%	12.7%	13.9%	5.4%	1.7%	14.8%	6.4%	Financial Institution

PRE-OPERATIONAL

Notes: (1) Consolidated EBIT adjusted as per the reconciliation in the exhibits and excludes BBC; (2) Includes additional NOPLAT related to the normalization of VAMOS's utilization rate; (3) Based on the average between the current period and June 2024; (4) JSL's ROIC running rate was 14.5% for the period; (5) Based on Adjusted EBIT disclosed by Movida; (6) Adjusted EBIT and a 34% tax rate were used; (7) Pro forma EBIT and a 34% tax rate were used.

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Listed Companies

JSL

For the full Press Release, [click here](#).

JSL

Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Revenue	2,142.6	2,319.9	2,381.8	+11.2%	+2.7%
Net Revenue from Services	2,073.2	2,229.5	2,274.3	+9.7%	+2.0%
Net Revenue from Asset Sales	69.4	90.5	107.4	+54.8%	+18.7%
Gross Profit	375.3	374.1	378.0	+0.7%	+1.0%
Margin (% NR)	18.1%	16.8%	16.6%	-1.5 p.p.	-0.2 p.p.
EBIT Adjusted¹	269.2	298.8	310.2	+15.2%	+3.8%
Margin (% NR from Services)	13.0%	13.4%	13.6%	+0.6 p.p.	+0.2 p.p.
Financial Result	(247.7)	(275.8)	(290.3)	+17.2%	+5.3%
Taxes	11.5	22.0	16.3	+41.8%	-25.9%
Net Income Adjusted¹	33.0	45.1	36.3	+9.9%	-19.5%
Margin (% NR)	1.5%	1.9%	1.5%	+0.0 p.p.	-0.4 p.p.
EBITDA Adjusted¹	398.2	458.2	491.7	+23.5%	+7.3%
Margin (% NR from Services)	19.2%	20.6%	21.6%	+2.4 p.p.	+1.0 p.p.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL.

In 2Q25, **JSL** consolidated the margin recovery achieved in 1Q25, reaching an **Adjusted EBITDA margin of 21.6% (+2.4 p.p. YoY)**. This result **reflects the company's cost reduction program, improved operational efficiency, and contract repricing** initiatives implemented after profitability was affected by input inflation at the end of 2024. Initiatives carried out during 1H25 are expected to generate annualized savings of R\$230 million, mainly from: (i) process digitalization; (ii) review of procedures impacting overtime and work schedules; (iii) operational integration and synergies; and (iv) centralization of operational back-office activities. The company secured **R\$1.5 billion in new contracts**, even with **Gross CAPEX** down 44% YoY and **Net CAPEX** down 88% YoY, reaching **R\$126 million** and only **R\$18 million**, respectively. In addition, **financial leverage decreased** from 1Q25, reaching **3.2x Net Debt/EBITDA** (vs. 3.3x in 1Q25).

MOVIDA For the full Press Release, [click here](#).

Movida

Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Revenue	3,435.6	3,568.2	3,679.0	+7.1%	+3.1%
Net Revenue from Services	1,608.1	1,878.9	1,892.6	+17.7%	+0.7%
Net Revenue from Sale of Assets	1,827.5	1,689.3	1,786.4	-2.3%	+5.7%
Gross Profit	970.0	1,145.6	1,154.8	+19.0%	+0.8%
Gross Profit	28.2%	32.1%	31.4%	+3.2 p.p.	-0.7 p.p.
EBIT	627.3	766.0	785.4	+25.2%	+2.5%
Margin (% NR from Services)	39.0%	40.8%	41.5%	+2.5 p.p.	+0.7 p.p.
Financial Result	(570.7)	(655.2)	(694.1)	+21.6%	+5.9%
Taxes	(14.1)	(32.3)	(23.7)	+68.7%	-26.5%
Adjusted Net Income	42.5	78.5	67.6	+58.9%	-13.9%
Margin (% NR)	1.2%	2.2%	1.8%	+0.6 p.p.	-0.4 p.p.
EBITDA	1,149.3	1,338.3	1,379.1	+20.0%	+3.0%
Margin (% NR from Services)	71.5%	71.2%	72.9%	+1.4 p.p.	+1.7 p.p.

Movida remains focused on raising its customer service standards, recording **322,000 new clients over the past six months** and receiving the **NPS Award – Opinion Box** (Brazil's largest NPS survey – NPS Benchmarking Award). The company has also continued implementing initiatives to improve operational efficiency and profitability, including: (i) ongoing daily **rental price recovery in RAC (+15% YoY)**; (ii) **higher pricing levels in GTF**, with an average yield of 3.5% per month in new contracts; (iii) continued actions aimed at **revenue improvement and cost reduction**; and (iv) stronger **productivity in Used Cars** – the company's nationwide sales structure enables the execution of its strategic plan while keeping fleet age at healthy levels. We are confident that disciplined execution of our strategy, combined with improvements in operating indicators and profitability, will continue to create value and promote the sustainable growth of the business.

Vamos

For the full Press Release, [click here](#).


Vamos					
Financial Highlights (R\$ million)	1Q24 Reviewd	1Q25	2Q25	▲ Yo Y	▲ Q o Q
Net Revenue	1,207.1	1,332.0	1,411.7	+16.9%	+6.0%
Leasing	1,037.9	1,045.6	1,089.9	+5.0%	+4.2%
Net Revenue from Services	188.6	290.5	324.3	+71.9%	+11.6%
Elimination	(19.4)	(4.1)	(2.5)	-87.0%	-38.1%
Gross Profit	783.5	730.2	753.9	-3.8%	+3.3%
Margin (% NR)	64.9%	54.8%	53.4%	-11.5 p.p.	-1.4 p.p.
EBIT Adjusted¹	702.1	643.2	639.1	-9.0%	-0.6%
Margin (% NR from Services)	58.2%	48.3%	45.3%	-12.9 p.p.	-3.0 p.p.
Financial Result	(389.1)	(493.2)	(531.6)	+36.6%	+7.8%
Taxes	(80.5)	(42.1)	(24.5)	-69.5%	-41.7%
Net Income Adjusted¹	232.4	107.8	83.0	-64.3%	-23.0%
Margin (% NR)	19.3%	8.1%	5.9%	-13.4 p.p.	-2.2 p.p.
EBITDA Adjusted¹	882.0	886.8	896.3	+1.6%	+1.1%
Margin (% NR from Services)	85.0%	84.8%	82.2%	-2.8 p.p.	-2.6 p.p.

VAMOS reported record **Net Revenue from the Lease segment**, reaching R\$1.0 billion in 2Q25 (+9% YoY), driven by **strong demand** for new vehicle rental services, **contract price adjustments**, and record **contract extensions** — despite the Company's **adopting a more conservative approach to credit approval**. The **profitability** of new contracts reflects this strategy, with an **average yield** of 2.9% on new 2Q25 contracts (+0.3 p.p. YoY). In the **Used Vehicles** segment, **VAMOS** once again **posted record sales**, with Net Revenue **up 71.9% YoY** and a healthy **gross margin** of 7%. **VAMOS** will maintain its **strong focus** on **optimizing capital allocation** — improving utilization rates and reducing inventory — aiming to **lower leverage** and **grow profitability**. Finally, **VAMOS** updated its **2025 guidance**: (i) Deployed CAPEX of R\$4.1 – R\$4.7 billion (previously R\$5.0 billion); (ii) Net CAPEX of R\$1.3 – R\$1.8 billion (previously R\$2.1 billion); (iii) Net Income of R\$300 – R\$450 million (previously R\$450 – R\$550 million).

AUTOMOB

For the full Press Release, [click here](#).


Automob					
Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Yo Y	▲ Q o Q
Net Revenue	3,050.1	2,907.9	3,087.3	+1.2%	+6.2%
Gross Profit	408.2	431.5	451.2	+10.5%	+4.6%
Margin (% Total NR)	13.4%	14.8%	14.6%	+1.2 p.p.	-0.2 p.p.
EBIT	41.9	91.0	63.4	+51.5%	-30.3%
Margin (% Total NR)	1.4%	3.1%	2.1%	+0.7 p.p.	-1.0 p.p.
Financial Result	(76.9)	(121.7)	(139.5)	+81.4%	+14.6%
Taxes	8.0	5.8	37.4	+368.9%	+550.0%
Net Income	(27.0)	(24.9)	(38.7)	+43.0%	+55.2%
Margin (% Total NR)	-0.9%	-0.9%	-1.3%	-0.4 p.p.	-0.4 p.p.
EBITDA	81.4	145.4	115.9	+42.4%	-20.3%
Margin (% Total NR)	2.7%	5.0%	3.8%	+1.1 p.p.	-1.2 p.p.

AUTOMOB, the largest and most diversified dealership group in Brazil, made solid progress in its main strategic drivers in 2Q25, including: (i) growing **used light-vehicle sales at twice the market pace**; (ii) outpacing the **market in new retail vehicle sales** by +1 p.p.; (iii) **increasing F&I services penetration**, with gross revenue up 45% YoY; and (iv) **optimizing working capital**, with a **R\$67 million** reduction in prepaid agricultural equipment inventory. **AUTOMOB** is **just beginning a new cycle** focused on **value creation** and **sustainable results**. To that end, the company is implementing a **plan** centered on **improving efficiency by increasing Used Vehicle sales per store**, **expanding F&I penetration**, **integrating systems**, **improving processes**, and **reducing excess inventory**.

EXHIBITS

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Non-Listed Companies



CS Brasil - Proforma					
Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲YoY	▲QoQ
Net Revenue	153.5	146.3	183.9	+19.8%	+25.6%
Net Revenue from Services	123.3	121.2	129.9	+5.3%	+7.2%
GTF with driver	89.2	86.2	93.7	+5.0%	+8.7%
GTF - Light Vehicles	11.7	11.9	13.8	+18.5%	+16.2%
GTF - Heavy Vehicles	4.6	4.6	3.5	-22.9%	-23.3%
Municipal Passenger Transportation and Ot	17.9	18.6	18.8	+5.4%	+1.5%
Net Rev. from Sale of Assets	30.2	25.1	53.9	+78.6%	+114.8%
Total Costs	(130.4)	(119.2)	(144.6)	+10.8%	+21.3%
Cost of Services	(104.1)	(97.3)	(103.8)	-0.4%	+6.7%
Cost of Asset Sales	(26.3)	(21.9)	(40.8)	+55.2%	+86.2%
Gross Profit	23.1	27.2	39.3	+70.0%	+44.8%
Operational Expenses	31.8	(9.2)	(11.1)	-135.0%	+20.5%
Equity Equivalence	18.9	12.5	(12.5)	-166.4%	-200.0%
EBIT	73.8	30.4	15.7	-78.8%	-48.5%
Margin (% NR from Services)	59.9%	25.1%	12.1%	-47.8 p.p.	-13.0 p.p.
Financial Result	(42.1)	(87.2)	(93.4)	+121.9%	+7.1%
Taxes	(7.2)	26.6	19.7	-373.3%	-26.1%
Net Income	24.5	(30.2)	(58.0)	-336.5%	+92.4%
Margin (% Total NR)	16.0%	-20.6%	-31.6%	-47.6 p.p.	-11.0 p.p.
EBITDA	82.0	40.0	28.7	-64.9%	-28.2%
Margin (% NR from Services)	66.5%	33.0%	22.1%	-44.4 p.p.	-10.9 p.p.
Adjusted EBIT	13.5	17.9	28.2	+108.5%	+57.2%
Margin (% NR from Services)	11.0%	14.8%	21.7%	+10.7 p.p.	+6.9 p.p.
Adjusted Net Income	(0.5)	(18.7)	(18.2)	-	-2.6%
Margin (% Total NR)	-0.3%	-12.8%	-9.9%	-9.6 p.p.	+2.9 p.p.
Adjusted EBITDA	21.7	27.5	41.3	+90.3%	+49.9%
Margin (% NR from Services)	17.6%	22.7%	31.8%	+14.2 p.p.	+9.1 p.p.

NOTE: CS Brasil figures include only operations related to the management and outsourcing of light and heavy vehicle fleets for the public sector—with or without drivers—and municipal passenger transportation. Equity income reflects the forward share purchase agreements involving Movida, JSL, and VAMOS.

- GTF with driver services: **Net Revenue** grew **5.0% YoY** in 2Q25 and **8.7% QoQ**, mainly due to the start of operations under a new contract;
- Light GTF: **Net Revenue** grew **18.5% YoY** in 2Q25 and **16.2% QoQ**, driven by the implementation of a new contract;
- Heavy GTF: **Net Revenue** declined both year over year and quarter over quarter, due to the termination of a contract;
- Passenger Transportation and others: **Net Revenue** increased **5.4% YoY** in 2Q25 and **1.5% QoQ**, mainly due to fare adjustments in passenger transportation;
- **Adjusted EBITDA¹** totaled **R\$41.3 million** in **2Q25** (+90.3% YoY and +49.9% QoQ). **EBITDA Margin** increased **14.2 p.p. YoY** and **9.1 p.p. QoQ**, driven by the operational improvements mentioned above and a gross margin of 24.4% on Asset Sales, resulting from the sale of appreciated Euro 5 assets;
- **Adjusted Net Loss²** was **R\$18.2 million**, in line with the loss of R\$18.7 million in 1Q25 and vs. R\$0.5 million in 2Q24, mainly due to the increase in average net debt (+11.5% YoY).

Notes: (1) Excludes R\$12.5 million in equity income in 2Q25, as well as other non-operating effects from prior quarters, as disclosed in each period; (2) Excludes: (i) R\$12.5 million in equity income in 2Q25; (ii) R\$41.4 million in interest (R\$27.3 million after tax) related to the synthetic forward transaction for the sale of shares in SIMPAR's subsidiaries, as disclosed in the market notice dated 12/22/2023, in addition to non-operating effects from prior quarters, as disclosed in each period.



CS INFRA



CS Infra Consolidated - Proforma

Adjusted Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Revenue from Services	50.4	48.9	65.3	+29.6%	+33.5%
Ports	33.1	26.9	38.4	+16.1%	+42.9%
Highways	13.3	20.4	25.2	+89.3%	+23.7%
Market	4.0	1.7	1.7	-56.9%	+2.0%
Cost of Services	(34.4)	(39.1)	(52.1)	+51.4%	+33.0%
Gross Profit	16.0	9.8	13.3	-17.2%	+35.4%
Operational Expenses	(17.4)	(14.9)	(13.1)	-24.9%	-12.2%
EBIT	(1.4)	(5.1)	0.2	-	-
Margin (% NR from Services)	-2.8%	-10.4%	0.3%	+3.1 p.p.	+10.7 p.p.
Financial Result	(4.4)	(13.2)	(14.1)	+220.7%	+6.7%
Taxes	7.9	7.1	7.1	-11.0%	-
Net Income	2.1	(11.3)	(6.9)	-	-39.1%
Margin (% Total NR)	4.2%	-23.0%	-10.5%	-14.7 p.p.	+12.5 p.p.
EBITDA	4.2	2.3	11.2	+163.8%	+386.0%
Margin (% NR from Services)	8.4%	4.7%	17.1%	+8.7 p.p.	+12.4 p.p.

In addition to CS Portos and CS Rodovias, the pro forma figures include the BRT and CS Mobi Cuiabá operations, which are in the process of being transferred to CS Infra.

Note: 4Q24 results include a positive impact of R\$24.4 million from retroactive revenues related to the protection of traffic volume set forth in the CS Rodovias concession.

Pre-operational concessions with high potential for future cash generation

- **Net Revenue from Services** reached **R\$65.3 million** in **2Q25**, up 29.6% YoY, mainly explained by:
 - **CS Portos**: higher activity volume at the ATU-12 terminal, which has operated with modernized infrastructure since the end of Feb/25;
 - **CS Rodovias**: 14.2% YoY increase in vehicle traffic, in addition to the start, in 4Q24, of monthly compensation payments of R\$6 million, and the contractual amendment that expanded the highway network and enabled the implementation of 3 of the 6 toll plazas planned for 4Q25 (Transcerrados II).
- **EBITDA reached R\$11.2 million in 2Q25** (vs. R\$4.2 million in 2Q24 and R\$2.3 million in 1Q25), mainly due to increased volume handled at ATU-12 and operational improvements at CS Rodovias.
- **Net Loss totaled R\$6.9 million in 2Q25**, a significant reduction compared to the R\$11.3 million loss in 1Q25, driven by improved operational performance at CS Portos and CS Rodovias.

CS Infra was established in 2021 and operates in the public infrastructure concession sector, focusing on projects with lower investment requirements and greater emphasis on quality and efficiency in essential services, such as in the **Port, Highway, Urban Mobility, and Social Infrastructure** segments. Its subsidiaries are: **CS Portos**, **CS Rodovias**, **CS Mobi** and a 50% stake in **BRT Sorocaba**.

Of the two new concessions announced in 1Q25, the **East Block Concession** had its agreement **signed in June 2025**, with operations scheduled to begin in 3Q25, while the **Lot 5 Concession** is still awaiting the fulfillment of conditions precedent for contract signing.



CS PORTOS



PRE-OPERATIONAL CONCESSION

	CS Infra - Ports				
Highlights - Ports (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Revenue from Services	33.1	26.9	38.4	+16.1%	+42.9%
Import	30.0	23.9	36.2	+20.7%	+51.9%
Export	3.0	2.0	0.9	-70.1%	-55.4%
Storage	0.1	1.0	1.5	+963.5%	+47.0%
Other revenues	-	-	-	-	-
EBITDA	1.5	(3.9)	(1.2)	-182.3%	-
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>4.5%</i>	<i>-14.5%</i>	<i>-3.2%</i>	<i>-7.7 p.p.</i>	<i>+11.3 p.p.</i>
EBIT¹	(1.6)	(9.4)	(8.1)	+413.5%	-
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>-4.8%</i>	<i>-34.8%</i>	<i>-21.1%</i>	<i>-16.3 p.p.</i>	<i>+13.7 p.p.</i>
Volume handled - thousand ton	501	392	528	+5.4%	+34.8%
Storage - thousand ton	5	54	72	+1312.5%	+32.6%

Note: (1) To more accurately reflect asset usage, CS Portos adopted a new depreciation method, linking depreciation to operational volume rather than the previous straight-line method based on the concession term. As a result of this change in accounting estimate, there was a positive impact of R\$12.9 million on depreciation in 4Q24, aligning reported values with the new methodology.

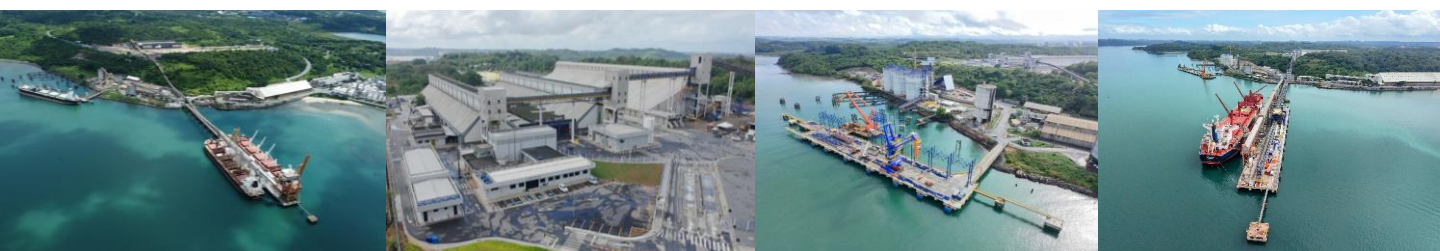
■ ATU-12:

- **Operations have been running since the end of Feb/25**, with modernized infrastructure;

■ ATU-18:

- **Currently in the assembly phase of the 4th silo** (operations expected to begin in 4Q25);
- Awaiting **regulatory approvals** (Federal Revenue Service and Vigiagro) and **completion of dredging** work to deepen the berth;
- **Full operations** at the ATU-18 terminal are estimated to begin **by late 3Q25**.

- **Cargo handling volume totaled 528 thousand tons in 2Q25** (+5.4% YoY and +34.8% QoQ) — 82% of the volume was fertilizers and 18% other minerals. The increase in volume is explained by the **higher cargo** throughput at **ATU-12**, which has been **operating with modernized infrastructure** since the end of Feb/25. ATU-18 remains under a scheduled shutdown.
- **Net Revenue from Services** reached **R\$38.4 million in 2Q25** (+16.1% YoY and +42.9% QoQ), driven by the increased cargo handling volume at ATU-12 described above.
- **EBITDA was –R\$1.2 million in 2Q25**, compared to R\$1.5 million in 2Q24 and –R\$3.9 million in 1Q25. Despite the higher volume handled at ATU-12, results were still impacted by fixed costs and expenses related to ATU-18, which is in the final stage of modernization.



CS RODOVIAS



CS Infra - Highways

Highlights - Highways (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Net Revenue from Services ¹	13.3	20.4	25.2	+89.3%	+23.7%
EBITDA	5.8	9.3	12.6	+116.7%	+34.6%
Margin (% NR from Services)	43.6%	45.8%	49.9%	+6.3 p.p.	+4.1 p.p.
EBIT ²	3.7	7.6	10.8	+187.2%	+41.9%
Margin (% NR from Services)	28.2%	37.3%	42.8%	+14.6 p.p.	+5.5 p.p.
Traffic - "Equivalent Vehicles" (thousands)	555.3	404.7	648.4	+16.8%	+60.2%

- **Net Revenue from Services totaled R\$25.2 million in 2Q25** (+89.3% YoY and +23.7% QoQ), mainly due to the increase in vehicle traffic supported by stronger crop outflow and the start of compensation payments under the **Transcerrados II** at the end of 4Q24.
- **EBITDA reached R\$10.8 million in 2Q25** (+187.2% YoY and +41.9% QoQ), as a result of the operational improvements mentioned above.

Transcerrados II (Amendment): CS Rodovias signed a contract amendment to double the size of its highway network (+307 km and 6 new toll plazas). Completion of 3 toll plazas construction is expected for late 2025.

CS MOBI

CS Infra - Mobility

Highlights - CS Mobi (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ YoY	▲ QoQ
Net Revenue from Services	4.0	1.7	1.7	-56.9%	+2.0%
EBITDA	1.9	(0.3)	(0.2)	-108.1%	-45.6%
Margin (% NR from Services)	48.1%	-17.1%	-9.1%	-	+8.0 p.p.
EBIT	1.9	(0.3)	(0.2)	-110.0%	-41.1%
Margin (% NR from Services)	46.6%	-18.8%	-10.9%	-	+7.9 p.p.

NOTE: As of 1Q25, CS Mobi adjusted its revenue recognition criteria in accordance with the accounting standard for concession contracts (OCPC 05). Revenue is now recorded partly as service revenue and partly as construction revenue, in proportion to the progress of construction works. A portion of this revenue is recognized in exchange for an intangible asset, and the remainder as a financial asset (receivable from the granting authority). This methodology was also applied retroactively to the 2024 figures for comparison purposes.

- **Net Revenue from Services totaled R\$1.7 million in 2Q25, stable** compared to 1Q25. The YoY decrease is due to the recognition of retroactive revenue in 2Q24.
- **EBITDA was -R\$0.2 million in 2Q25, in line with 1Q25.**

Construction works for the municipal market and surrounding street revitalization are ongoing, with completion expected in 1Q26. Meanwhile, rotating parking operations remain fully functional.



CICLUS AMBIENTAL

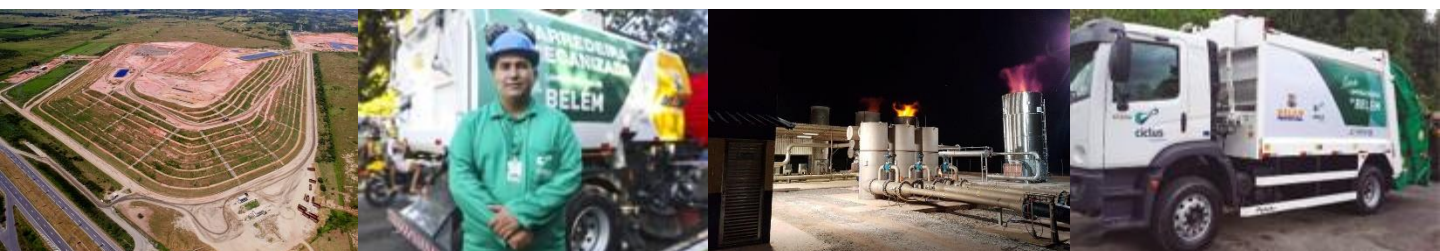


Ciclus Ambiental

Highlights - Ciclus Ambiental (R\$ million) - Adjusted	2Q24	1Q25	2Q25	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Revenue	189.3	202.5	213.5	+12.8%	+5.4%
Biogas	111.0	120.5	129.7	+16.8%	+7.6%
Carbon Credits	78.2	82.0	83.8	+7.2%	+2.3%
Cost of Services	(124.9)	(138.4)	(138.7)	+11.1%	+0.2%
Gross Profit	64.4	64.1	74.8	+16.1%	+16.6%
Operational Expenses	(13.1)	(12.7)	(15.1)	+15.0%	+18.3%
EBIT	51.3	51.4	59.7	+16.4%	+16.2%
Margin (% NR)	27.1%	25.4%	28.0%	+0.9 p.p.	+2.6 p.p.
Financial Result	(29.0)	(24.2)	(38.8)	+33.7%	+60.3%
Taxes	(7.5)	(8.3)	(7.3)	-2.9%	-12.0%
Net Income	14.8	18.9	13.6	-7.7%	-27.9%
Margin (% Total NR)	7.8%	9.3%	6.4%	-1.4 p.p.	-2.9 p.p.
EBITDA	60.2	66.8	76.6	+27.1%	+14.6%
Margin (% NR)	31.8%	33.0%	35.9%	+4.1 p.p.	+2.9 p.p.

- **Net Revenue** totaled **R\$213.5 million** in **2Q25** (+12.8% YoY and +5.4% QoQ), mainly due to the **annual adjustment** of the main contract in 1Q25 and the increase in biogas sales volume in **Ciclus Rio**.
- **EBITDA** in **2Q25** was **R\$76.6 million** (+27.1% YoY and +14.6% QoQ), with an **EBITDA margin** of **35.9%**, up 4.1 p.p. YoY and 2.9 p.p. QoQ. This improvement is primarily due to the **revenue increase** mentioned above, along with **the cost and expense reduction program** implemented throughout 2024 (including improvements in leachate treatment, more efficient use of inputs, and enhancements in processes and teams).
- **Net Income** totaled **R\$13.6 million** in **2Q25** (vs. R\$14.8 million in 2Q24 and R\$18.9 million in 1Q25). **Excluding the non-recurring effect¹** in **2Q25**, **Net Income** would have been **R\$18.8 million** (+26.8% YoY and +33.7% QoQ), reflecting the operational improvements described above.
- **Net Debt/EBITDA decreased to 2.5x in 2Q25**, compared to 3.3x in 2024, as a result of the company's new level of cash generation, which is gradually being reflected in the trailing twelve-month figures.
- **It is important to note that the full impact of such efficiency initiatives has not yet been fully reflected in the results.**

Note: (1) Financial expenses in 2Q25 were impacted by a non-recurring accounting adjustment retroactive to 1Q25, totaling R\$7.2 million (R\$4.8 million net of taxes).



EXHIBITS

FINANCIAL HIGHLIGHTS – Non-Listed Companies

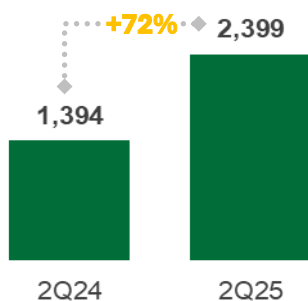


BBC Consolidated					
Financial Highlights (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Net Revenue	2.0	1.8	2.0	-1.8%	+9.6%
Total Costs	(2.0)	(1.4)	(1.2)	-39.3%	-9.1%
Gross Profit	(0.0)	0.5	0.8	-	+65.5%
Operational Expenses	(22.2)	(37.4)	(23.1)	+3.9%	-38.4%
Financial Result	22.1	32.2	25.6	+15.5%	-20.6%
EBT	(0.1)	(4.8)	3.3	-	-
Taxes	0.1	2.2	(1.4)	-	-
Net Income	0.0	(2.5)	1.9	-	-
Margin ¹	0.0%	-2.9%	1.9%	+1.9 p.p.	+4.8 p.p.
Portfolio Balance	1,394.3	2,390.3	2,398.6	+72.0%	+0.3%
Delinquency over 90 days	1.88%	3.93%	4.38%	+2.5 p.p.	+0.5 p.p.

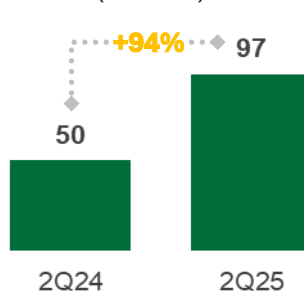
Banco BBC					
Income from Financial Intermediation	50.1	85.0	97.3	+94.4%	+14.5%
Market Funding Expenses	(22.7)	(53.0)	(63.6)	+180.3%	+20.1%
Others	2.9	6.1	6.4	+121.4%	+6.2%
Result of Financial Intermediation	30.3	38.1	40.1	+32.6%	+5.4%

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

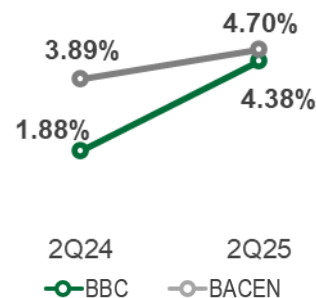
Portfolio Balance (R\$ million)



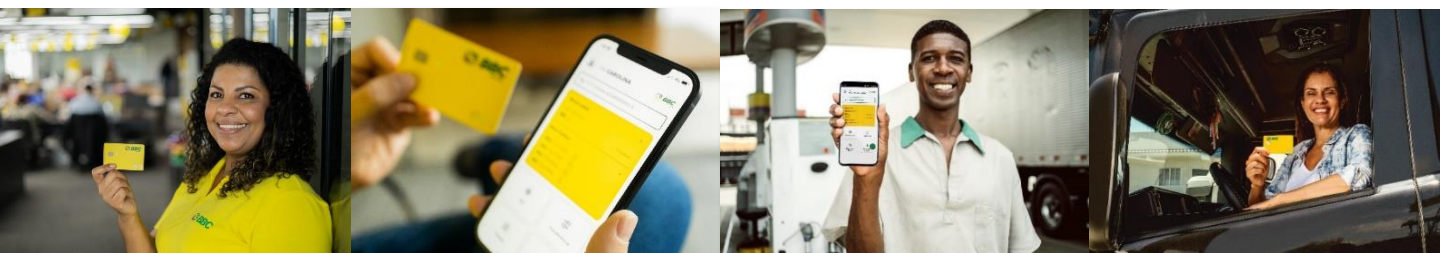
Financial Intermediation Income (R\$ million)



Delinquency Rate over 90 days



- **New Operations 2Q25: R\$485.0 million, +14.8% vs. 2Q24;**
- **Portfolio Balance 2Q25: R\$2.4 billion, +72% vs. 2Q24**
- **Delinquency Rate over 90 days 2Q25: 4.38%,** below the market average, demonstrating the high quality of the credit portfolio
- **Basel Index: 12.30%, 1.8 p.p.** above the minimum required by the Central Bank
- **Net Income in 2Q25: R\$1.9 million** (vs. Net Loss of –R\$2.5 million in 1Q25), reflecting the sustainable growth strategy pursued over the past few quarters



EXHIBITS – ESG

ENVIRONMENTAL

Through our Emissions Management Program, we continuously monitor environmental impacts, ensuring full transparency in measuring greenhouse gas (GHG) emissions. The 2024 inventory, which covers Scopes 1, 2, and 3, was audited, and for the fifth consecutive year, we were awarded the Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program, recognizing the reliability and consistency of our data.

Our commitment to sustainability is also reflected in our concession operations. CS Grãos do Piauí achieved a historic milestone, becoming the first public-private partnership (PPP) in the state of Piauí to receive ISO 14001:2015 Environmental Management certification. This achievement stems from the implementation of an integrated environmental management system on highways PI-397 (Transcerrados) and PI-262 (Estrada da Palestina), covering actions such as erosion control, recovery of degraded areas, and environmental education initiatives. This reinforces CS Infra's vision of delivering modern, sustainable infrastructure aligned with global environmental best practices.

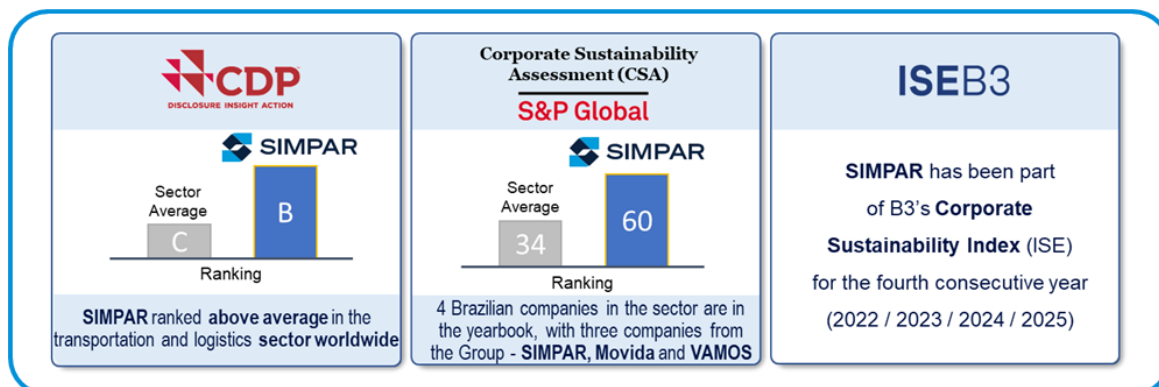
SOCIAL

The Instituto Julio Simões launched the 2025 edition of the “If you want it, you can!” program, which promotes inclusion and professional development for young people in situations of social vulnerability. As part of their professional training, participants visit the Group's operations, gaining deeper insight into the job market and how the companies work.

For elementary school students, the program also fosters culture, sports, and education. In May, for example, 500 fifth-grade students from the public school system in Mogi das Cruzes (SP) attended a special performance of the musical “Wicked” at the Renault Theater in São Paulo — an experience that contributes to their cultural development.

GOVERNANCE

At SIMPAR, sustainability is a core pillar of our corporate strategy, fully integrated and aligned with the business. In accordance with corporate governance best practices, the Sustainability Strategy was presented to the Board of Directors, enabling strategic analysis and recommendations aligned with the Company's long-term planning and governance excellence.



EXHIBITS

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

SIMPAR - Consolidated

Income Statement (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Gross Revenue	11,292.2	11,560.8	11,629.1	3.0%	0.6%
(-) Deductions from Revenue	(984.6)	(1,029.6)	(1,017.5)	3.3%	-1.2%
(=) Net Revenue	10,307.6	10,531.2	10,611.6	2.9%	0.8%
Net Revenue from Services	8,014.7	8,386.7	8,561.6	6.8%	2.1%
Net Revenue from Construction	223.0	109.6	67.1	-69.9%	-38.8%
Net Revenue of Asset Sales	2,069.9	2,034.9	1,982.9	-4.2%	-2.6%
(-) Total Costs	(7,689.9)	(7,776.7)	(7,762.3)	0.9%	-0.2%
(=) Gross Profit	2,617.7	2,754.4	2,849.3	8.8%	3.4%
<i>Gross Margin</i>	<i>25.4%</i>	<i>26.2%</i>	<i>26.9%</i>	<i>+ 1.5 p.p.</i>	<i>+ 0.7 p.p.</i>
(-) Operating expenses	(869.8)	(962.9)	(993.6)	14.2%	3.2%
Administrative and Sales Expenses	(852.2)	(849.8)	(969.0)	13.7%	14.0%
Tax Expenses	(17.2)	(18.1)	(16.7)	-2.9%	-7.7%
Other Operating Revenues (Expenses)	(0.4)	(95.1)	(7.9)	-	-91.7%
EBIT	1,747.9	1,791.5	1,855.7	6.2%	3.6%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>21.8%</i>	<i>21.4%</i>	<i>21.7%</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>+ 0.3 p.p.</i>
(+/-) Financial Results	(1,509.5)	(1,809.6)	(1,971.9)	30.6%	9.0%
(=) Income before tax	238.4	(18.0)	(116.1)	-	-
Provision for income tax and social contribution	(79.5)	29.6	73.2	-	147.3%
(=) Net income	158.8	11.5	(42.9)	-127.0%	-
<i>Margin</i>	<i>1.5%</i>	<i>0.1%</i>	<i>-0.4%</i>	<i>-1.9 p.p.</i>	<i>-0.5 p.p.</i>
EBITDA	2,664.3	2,865.1	2,998.2	12.5%	4.6%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>33.2%</i>	<i>34.2%</i>	<i>35.0%</i>	<i>+ 1.8 p.p.</i>	<i>+ 0.8 p.p.</i>
EBITDA-A	4,582.0	4,771.2	5,226.4	14.1%	9.5%
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>44.5%</i>	<i>45.3%</i>	<i>49.3%</i>	<i>+ 4.8 p.p.</i>	<i>+ 4.0 p.p.</i>

EXHIBITS

RECONCILIATION OF EBITDA, EBIT, AND NET INCOME

SIMPAR - Consolidated					
EBITDA Reconciliation (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Accounting Net Income	158.8	11.5	(42.9)	-127.0%	-472.6%
Loss from discontinued operations	-	-	-	-	-
Financial Result	1,509.5	1,809.6	1,971.9	+30.6%	+9.0%
Income tax and Social contribution	79.5	(29.6)	(73.2)	-192.1%	-
Depreciation and Amortization	812.5	941.9	988.8	+21.7%	+5.0%
Amortization (IFRS 16)	103.9	131.6	153.7	+47.9%	+16.8%
EBITDA	2,664.3	2,865.1	2,998.2	+12.5%	+4.6%
JSL - Additional value from acquisitions	2.7	4.0	3.7	+34.7%	-8.4%
JSL - Extemporaneous Tax Credits	(151.7)	-	-	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	3.6	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	19.3	-	-	-	-
Vamos - Extraordinary provision increase	78.6	-	-	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	(14.8)	-	-
Automob - Extemporaneous Tax Credits	(7.8)	-	-	-	-
Automob - Administrative expenses	-	(4.8)	-	-	-
Automob - Inventory Impairment	-	-	(5.6)	-	-
Adjusted EBITDA	2,609.1	2,864.3	2,981.5	+14.3%	+4.1%

SIMPAR - Consolidated					
EBIT Reconciliation (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
EBIT	1,747.9	1,791.5	1,855.7	+6.2%	+3.6%
JSL - PPA amortization	19.9	16.0	18.8	-5.5%	+17.8%
JSL - Additional value from acquisitions	2.7	4.0	3.7	+34.7%	-8.4%
JSL - Extemporaneous Tax Credits	(151.7)	-	-	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	3.6	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul Impact	26.9	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	19.3	-	-	-	-
Vamos - Extraordinary impairment of accounts receivable	78.6	-	-	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	(14.8)	-	-
Automob - PPA amortization	4.7	7.6	8.3	+78.1%	+8.9%
Automob - Extemporaneous Tax Credits	(7.8)	-	-	-	-
Automob - Administrative expenses	-	(4.8)	-	-	-
Automob - Inventory Impairment	-	-	(5.6)	-	-
Adjusted EBIT	1,744.1	1,814.3	1,866.1	+7.0%	+2.9%

SIMPAR - Consolidated					
Net Income Reconciliation (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
Accounting Net Income	158.8	11.5	(42.9)	-127.0%	-472.6%
JSL - PPA amortization	13.1	10.6	12.4	-5.5%	+17.8%
JSL - Additional value from acquisitions	1.8	2.7	2.4	+34.7%	-8.4%
JSL - Extemporaneous Tax Credits	(100.1)	-	-	-	-
JSL - Prepayment Fee	8.5	-	-	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	2.4	-	-	-	-
Movida - Closing of swap contracts	17.3	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul Impact	20.2	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	12.7	-	-	-	-
Vamos - Extraordinary impairment of accounts receivable	51.9	-	-	-	-
Vamos - Write-off of deferred income tax credits on tax losses	-	-	-	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	(9.8)	-	-
Automob - PPA amortization	3.1	5.0	5.5	+78.2%	+8.9%
Automob - Extemporaneous Tax Credits	(5.2)	-	-	-	-
Automob - Administrative expenses	-	(4.1)	-	-	-
Automob - Inventory Impairment	-	-	(3.7)	-	-
Adjusted Net Income	184.7	25.6	(36.1)	-119.5%	-240.7%

Adjusted EBITDA includes: (i) JSL – write-off of allocated fair value in the cost of asset sales of R\$3.7 million; (ii) VAMOS – accounting adjustment to the amount payable for business acquisitions of R\$14.8 million; and (iii) Automob – reversal of inventory impairment of R\$5.6 million.

Adjusted Net Income includes: (i) JSL – write-off of allocated fair value in the cost of asset sales of R\$2.4 million and exclusion of the effects from the amortization of goodwill/fair value from acquisitions of R\$12.4 million; (ii) VAMOS – accounting adjustment to the amount payable for business acquisitions of R\$9.8 million; and (iii) Automob – exclusion of PPA amortization of R\$5.5 million and reversal of inventory impairment of R\$3.7 million.

EXHIBITS

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

SIMPAR - Consolidated				SIMPAR - Consolidated			
Assets (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25	Liabilities (R\$ million)	2Q24	1Q25	2Q25
Current Assets				Current liabilities			
Cash and cash equivalents	2,126.8	1,862.9	2,278.6	Suppliers	5,629.1	5,673.4	6,191.3
Securities	9,641.8	11,350.5	9,944.8	Floor plan vehicles	697.2	708.9	876.9
Derivative financial instruments	248.3	521.7	157.8	Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)	24.9	2.3	28.1
Accounts receivables	5,915.7	7,066.1	7,786.7	Loans and financing	4,793.2	5,342.8	4,456.8
Inventory	2,993.1	3,041.2	3,036.3	Debentures	1,214.2	2,198.7	2,551.5
Recoverable taxes	544.0	465.0	625.6	Leasing payable	135.0	115.1	123.5
Income tax and social contribution	866.2	1,117.4	1,252.6	Lease for right use	388.7	460.4	231.7
Prepaid expenses	415.6	537.6	509.8	Assignment of receivables	1,734.9	1,676.6	1,898.6
Other credits Intercompany	-	-	-	Derivative financial instruments	797.1	1,213.4	1,053.1
Dividends	(0.0)	0.2	0.4	Salaries and charges payable	787.8	803.7	888.7
Assets available for sales (fleet renewal)	1,931.6	2,188.2	2,405.4	Provision for losses on investments in discontinued operati	73.3	57.5	41.4
Third parties advances	378.7	355.6	406.5	Taxes payable	435.7	495.6	542.5
Advances to third parties - Intergroup	-	0.8	0.6	Accounts payable and advances from customers	221.2	(210.1)	(417.0)
Other credits	165.5	66.2	477.8	Dividends and interest on equity payable	4.1	139.7	9.9
Related Parts	-	-	-	Advances from customers	759.5	760.1	754.1
				Advances from customers - Intergroup	-	0.1	138.0
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	166.6	80.3	123.2
				Related parties	-	0.1	0.1
				Acquisition of companies payable	261.7	235.5	226.9
Current Assets - Total	25,227.3	28,573.3	28,882.9	Current liabilities - total	18,124.4	19,754.1	19,719.2
Noncurrent Assets				Noncurrent liabilities			
Long-term Assets				Loans and financing	22,718.1	26,480.5	27,286.8
Securities	174.1	211.2	201.0	Debentures	20,832.8	22,696.9	21,620.3
Derivative financial instruments	1,167.9	1,259.6	569.8	Leasing payable	115.9	81.2	69.7
Accounts receivables	530.2	488.9	438.8	Lease for right use	1,650.7	1,865.4	2,176.9
Recoverable taxes	351.2	509.3	533.6	Assignment of receivables	993.6	683.7	840.8
Income tax and Social Contribution	105.2	102.8	104.6	Derivative financial instruments	1,231.7	1,412.8	1,329.4
Deposit in court	145.8	155.5	140.1	Taxes payable	29.4	15.5	14.7
Income tax and Social Contribution Deferred	1,861.8	1,642.5	1,933.2	Provision for litigation and administrative demands	731.0	649.8	627.7
Related parties	0.9	0.9	0.9	Deferred Income tax and Social contribution	1,679.8	1,625.6	1,686.4
Fund for capitalization of concessionaires	119.5	136.4	145.1	Related parties	0.5	0.5	0.5
Compensation asset by business combination	-	-	-	Accounts payable and advances from customers	122.5	274.4	246.1
Other credits	111.6	107.9	149.3	Acquisition of companies payable	1,033.0	1,169.7	1,100.2
Deferred expenses	-	-	-	Landfill – closing cost	-	-	-
Investments in discontinued operations	-	-	-	Other accounts payable Intercompany	-	-	-
Indemnity Asset	569.1	494.4	464.8	Floor Plan	-	-	-
Other credits Intercompany	-	-	-	Tax payable	-	-	-
Long-term Assets - Total	5,137.3	5,109.5	4,681.2	Labor obligations	4.8	4.3	4.3
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	1,058.5	1,081.1	1,079.6
				Noncurrent liabilities - total	52,202.4	58,041.3	58,083.3
				Shareholders' equity			
Investments	35.6	41.9	42.1	Capital stock	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Property, plant and equipment	42,806.9	45,552.1	46,081.4	Capital Reserve	2,252.3	2,136.1	2,170.9
Intangible	3,907.2	4,315.9	4,442.9	Discount Reserve	-	-	-
Total	46,749.7	49,909.9	50,566.4	Treasury shares	(151.2)	(181.9)	(182.0)
				Reserves of earnings	466.8	181.4	25.1
Noncurrent Assets - Total	51,887.0	55,019.3	55,247.7	Other comprehensive income	(621.2)	(613.6)	(525.1)
				Other equity adjustments from subsidiaries	132.3	132.3	132.3
				Minority interest	3,600.1	2,973.2	2,968.9
				Accumulated Income / Losses	-	-	-
				Asset Valuation	(66.0)	(4.5)	563.5
				Advance for future capital increase	-	-	-
				Other equity transactions	-	-	-
				Shareholders' equity - Total	6,787.4	5,797.3	6,328.0
Total Asset	77,114.2	83,592.7	84,130.6	Total liabilities and shareholders' equity	77,114.2	83,592.7	84,130.6

EXHIBITS

RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: **(i) Net Debt/EBITDA (Bond covenant)**; and **(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local debt covenant)**:

(i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	2Q25
(+) Gross Debt	56,136.7
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	12,424.3
(+) Derivative financial instruments	1,654.9
(+) Effect of Hedge MTM	(1,287.6)
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"	1,824.0
(=) NET DEBT for Covenant of Bonds	42,255.6
EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	LTM
Accounting Net Income	(186.5)
(+) Loss from discontinued operations	-
(+) Financial Result	7,088.5
(+) Income tax and Social contribution	124.3
(+) Depreciation / Amortization	3,656.4
(+) Amortization (IFRS 16)	556.9
(=) EBITDA	11,239.7
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	12.4
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"	(99.8)
(+) Impairment Rio Grande do Sul	22.5
(+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale	282.2
(=) EBITDA for Covenant of Bonds	11,656.5

As companies in the financial sector, **SIMPAR's** subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPAR's** Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	2Q25
(+) Gross Debt	56,136.7
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	12,424.3
(+) Derivative financial instruments	1,654.9
(+) Hedging MTM effect	(1,287.6)
(=) NET DEBT for Covenant of local Debts	44,079.6
EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	LTM
(=) EBITDA	11,239.7
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	12.4
(+) Impairment Rio Grande do Sul	22.5
(+) Cost of selling assets - Acquired Companies	0.2
(+) Cost of selling assets	7,787.2
(+) Expected impairment of accounts receivable	348.6
(=) EBITDA-A for Covenant of local Debts	19,410.5

EXHIBITS

HEDGE ACCOUNTING

The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign currency exchange rates and its exposure to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: One is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is a fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are eliminated when the hedging instruments mature. As of June 30, 2025, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R\$ 849.8 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R\$ 1,287.6 million.

ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

The purpose of this Earnings Release is to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. for the second quarter of 2025. SIMPAR S.A. presents its 2Q25 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra, and Ciclus Ambiental, whose combined performance is reflected in the consolidated figures. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared under the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to the revised data for 2Q24, 1Q25, and 2Q25, except where otherwise indicated.

DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.